



Governo do Estado de São Paulo, Secretaria da Cultura apresentam

Violão

Livro Do (a) aluno (a) Do Projeto Guri

Vandersom Cruz

Turma A

PROJETO
Guri

1ª edição

Sobre o Projeto Guri

Mantido pela Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é considerado o maior programa sociocultural brasileiro e oferece, nos períodos de contraturno escolar, cursos de iniciação musical, luteria, canto coral infantojuvenil, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopros, teclados, percussão e outros cursos, todos voltados para crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos de idade.

Mais de 49 mil alunos são atendidos por ano, em quase 400 polos de ensino, distribuídos por todo o estado de São Paulo. Cerca de 280 polos localizados no interior e litoral, e mais de 60 polos da Fundação CASA, são administrados pela Amigos do Guri, enquanto o controle dos polos da capital paulista e Grande São Paulo fica por conta de outra organização social.

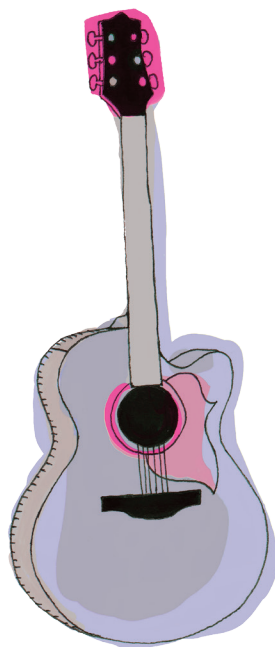
A gestão compartilhada do Projeto Guri atende a uma resolução da Secretaria de Cultura que regulamenta parcerias entre o governo e pessoas jurídicas de direito privado para ações na área cultural. Desde seu início, em 1995, continuamente, o Projeto já atendeu cerca de 650 mil jovens na Grande São Paulo, interior e litoral.

Sobre a Amigos do Guri

A Amigos do Guri é uma organização social de cultura que administra o Projeto Guri. Desde 2004, é responsável pela gestão do programa no litoral e no interior do estado de São Paulo, incluindo os polos da Fundação CASA. Além do Governo de São Paulo – idealizador do projeto –, a Amigos do Guri conta com o apoio de prefeituras, organizações sociais, empresas e pessoas físicas.

Instituições interessadas em investir na Amigos do Guri, contribuindo para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, têm incentivo fiscal da Lei Rouanet e do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD).

Vandersom Cruz



Livro do (a) aluno (a) do Projeto Guri

Violão

Turma A

São Paulo
Associação Amigos do Projeto Guri
2016

Projeto Guri

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin

Governador do Estado de São Paulo

José Luiz Penna

Secretário de Estado da Cultura

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira

Coordenador de Unidade de Formação Cultural



**GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO**

Secretaria da Cultura



© ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

IDEALIZAÇÃO
ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PROJETO GURI

FOTOS CEDIDAS (1.1, 1.2, 1.3 e 1.4)
HELEN VALADARES

COORDENAÇÃO EXECUTIVA E EDITORIAL
HELEN VALADARES

ILUSTRAÇÕES CEDIDAS
MARIA VALENTINA – TAO CRIATIVO

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
CLÁUDIA FREIXEDAS

APOIO
CARMEN QUEIROZ

ASSISTÊNCIA DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
LUIZ FERNANDO FIDALGO
VALÉRIA ZEIDAN

EDIÇÃO DE PARTITURAS
ANSELMO SABO

REVISÃO
PAULO VINICIO DE BRITO

ILUSTRAÇÕES TÉCNICAS
HELEN VALADARES

FOTOS
ANTONIO BRASILIANO

AGRADECIMENTOS

Aos (às) diretores (as) da Amigos do Projeto Guri: Alessandra Costa, Artur Eduardo Miranda, Cláudia Freixedas e Francisco Cesar Rodrigues.

Aos membros dos Conselhos Administrativo, Consultivo e Fiscal, pelo apoio permanente.

Especiais agradecimentos a Ivan Vilela.

À equipe do núcleo de Comunicação e Maria Eugênia Figueiredo de Menezes.

Às equipes de todos os núcleos da Amigos do Projeto Guri.

A Marcos Fecchio, pela idealização do Guia de Estilo para os Materiais Didáticos do Projeto Guri.

DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

 **Evidência.br**
Design editorial
www.evidenciabr.com.br

Cruz, Vandersom

Violão: turma a / Vandersom Cruz. São Paulo: Associação Amigos do Projeto Guri, 2016. 112 p.: il. ; 20,5 x 27,5 cm. (Livro didático do (a) Aluno (a) do Projeto Guri/ Violão).

ISBN 978-85-63941-40-4

1. Violão – Instrução e ensino 2. Violão – métodos. 3. Violão – estudos, exercícios etc. 4. Partituras.

CDD 787.61

Ficha Catalográfica elaborada por Thiago Silva Pereira.

Prefácio

O livro do violonista e educador musical Vandersom Cruz, voltado aos (às) alunos (as) iniciantes de violão, vem compor a série de livros didáticos dos diversos cursos do Projeto Guri.

Sabemos que o violão é um instrumento muito difundido em todo o mundo, com muitas vertentes e gêneros, com um repertório vastíssimo, presente em salas de concerto, shows, situações informais e manifestações de cultura tradicional, entre tantos outros ambientes. No Brasil, firmou-se como um destacado instrumento acompanhador na música popular, com suas inovações rítmicas e harmônicas, e também como solista. No âmbito didático, encontra-se em escolas regulares, escolas de música, projetos sociais, cursos de graduação em música, entre outros. Não podemos deixar de mencionar que o avanço das tecnologias da informação e da comunicação, disponibilizam, atualmente, o estudo de vários instrumentos, incluindo o violão, como uma possibilidade de aprendizado para muitas pessoas. Apesar dessa diversidade de espaços e abordagens disponíveis, observa-se que a maioria das metodologias utilizadas no ensino desse instrumento visa ao desenvolvimento de aptidões de execução e leitura, por meio de partituras convencionais ou por meio de cifras, raramente incluindo atividades de improvisação e exploração sonora.

O autor, assim como muitos (as) educadores (as) da atualidade, consciente dos desafios e da diversidade do mundo atual, acredita que um trabalho musical deva ser realizado de maneira abrangente, integrando a prática de improvisos, o tocar de memória, a voz e o movimento, em paralelo com o exercício de técnica e leitura de repertório (também variado e abrangente), a prática e a reflexão, a fim de ampliar os horizontes e desenvolver a sensibilidade e as capacidades humanas.

Tanto no livro do (a) aluno (a) como no do (a) educador (a), todos (as) são convidados (as) a participar ativa e reflexivamente, tecer co-

mentários. São sugeridas diversas formações durante as atividades, agrupando os (as) alunos (as) em duplas ou pequenos grupos, ou ainda em *tuttis*, permitindo experimentar várias texturas e densidades, assim como o cantar uma melodia e tocar um acompanhamento simples ou mesmo a prática de conjunto, por meio de arranjos a várias vozes. Desta maneira o autor busca desenvolver, além de habilidades específicas relativas ao instrumento, o sentido harmônico e melódico, a capacidade de comunicação, de concentração, de raciocínio, o senso crítico e de responsabilidade, além do trabalho em grupo.

Os (as) alunos (as) são convidados (as), frequentemente, a ampliar seus conhecimentos por meio de pesquisas, em sites especializados, nas bibliotecas e nos acervos dos polos, com seus (suas) familiares, com grupos musicais de seu bairro, entre outros, contribuindo para que a música seja relacionada com suas próprias vidas e com outras realidades.

A técnica do instrumento é desenvolvida de maneira acessível a todos (as), respeitando as singularidades e o desempenho de cada um (a). A acuidade auditiva é trabalhada para além das notas e dos acordes, buscando desenvolver uma escuta atenta, despertando para a consciência dos ambientes sonoros que nos rodeiam, até a exploração e a percepção de nuances sonoras e interpretativas, promovendo uma aprendizagem que ultrapassa os parâmetros da leitura e da técnica. Além disso, é proposta a utilização de novas formas de grafias musicais, incentivando práticas e procedimentos da música contemporânea, abrindo caminhos para novas relações sonoro-musicais.

Essas atividades possibilitam o contato com o instrumento e o canto de maneira criativa, permitindo vivenciar experiências variadas, significativas, desde o início do aprendizado, possibilitando a construção gradativa do conhecimento. Elas dão asas à imaginação, desenvolvem a sensibilidade e permitem uma aproximação com o instrumento e com a linguagem sonora de maneira lúdica e integradora. Elas também desenvolvem a atenção, a prontidão, além da própria ex-

pressividade. Não podemos deixar de destacar o desenvolvimento de aspectos humanos e pessoais, como respeito, tolerância, empatia.

Os conteúdos abordados podem e devem ser vistos pelos (as) educadores (as) de forma dinâmica, aberta, adaptando-se aos planejamentos curriculares, de acordo com as necessidades e os interesses de cada grupo. Muitas das atividades e das qualidades das ações dependerão das ações dos (as) educadores (as) e, portanto, faz-se necessário que esses (as) profissionais tenham uma postura crítica, criativa e flexível, buscando ampliar suas próprias práticas.

Por todos os temas acima mencionados, este livro já se destaca por sua inovação tanto na forma como nos conteúdos abordados, além de atender a importantes demandas musicais e pedagógicas da modernidade. Os princípios pedagógicos abordados podem ser adaptados e aplicados no ensino de qualquer instrumento, indicando caminhos para uma educação musical significativa, viva, pulsante, voltada para os dias de hoje e de amanhã.

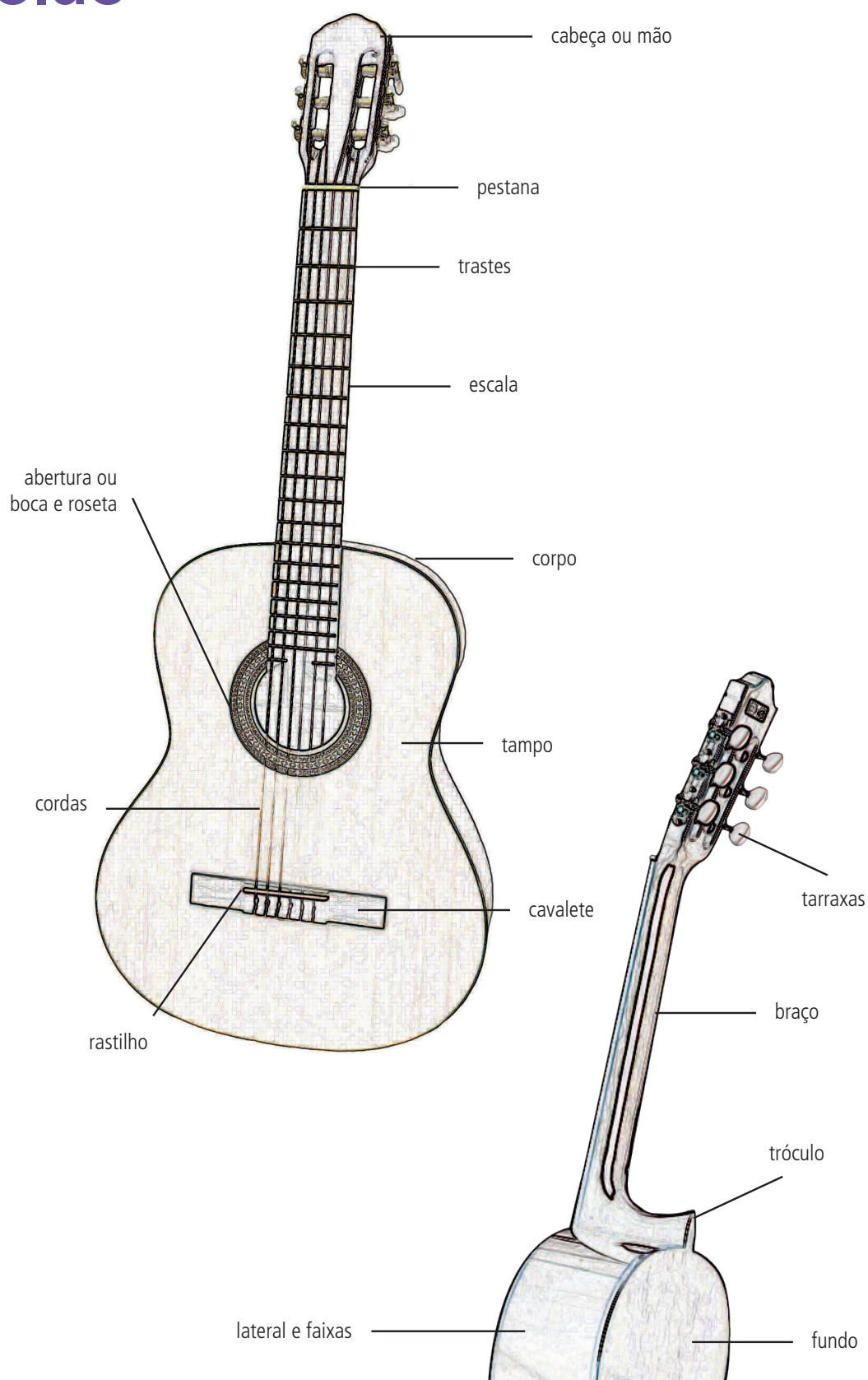
Claudia Freixedas

Diretora Educacional

Sumário

- 4 Introdução
- 9 **UNIDADE 1** O que é isso? Para que serve?
Conhecendo e explorando o violão
- 19 **UNIDADE 2** Olá! Acolhida e desenvolvimento inicial
Primeiras atividades de criação a partir da exploração de sons do violão
- 27 **UNIDADE 3** Farás tudo o que o (a) mestre (a) mandar?
Imitando o ritmo nas cordas soltas do violão (onomatopeias)
- 37 **UNIDADE 4** Direita e esquerda
Conhecendo algumas notas da escala de Sol e os parâmetros gerais do som
- 49 **UNIDADE 5** De Sol a Sol
Explorando a oitava
- 63 **UNIDADE 6** Ampliando os horizontes
Adquirindo novos recursos sonoros, técnicos e musicais para elaboração do discurso musical
- 77 **UNIDADE 7** Outros caminhos
A primeira e a quinta posições no braço do violão
- 85 **UNIDADE 8** Vozes do violão
Os princípios para a prática do violão solo
- 93 **UNIDADE 9** Está formado o conjunto
Os princípios para a prática de conjunto
- 101 **UNIDADE 10** De quando é esta música?
Músicas de diversos períodos e estilos interpretadas por uma camerata de violões

Violão



O que é isso? Para que serve?

Conhecendo e explorando o violão

Nesta primeira unidade você construirá o conhecimento formal inicial do instrumento por meio de um diálogo com aquilo que você já conhece ou ouviu falar a respeito do violão.

Serão abordados conteúdos como a exploração dos sons extraídos nas diferentes partes do instrumento, as formas de produção do som, as partes que compõem o violão, o conhecimento do violão e sua evolução histórica, a postura adequada para sua execução, bem como a importância da prática do alongamento no início das aulas.

Atividade 1.1 – Conhecendo e explorando os primeiros sons do violão

Vamos checar seus conhecimentos sobre o violão. Você sabe como o violão produz os sons? Compartilhe com os (as) colegas e com o (a) educador (a) seus conhecimentos iniciais a respeito de como os sons são produzidos no violão.

Exercício a

Execute alguns sons nas cordas soltas do violão da maneira que você quiser.

Exercício b

Você sabe a nomenclatura usada para identificar cada um dos dedos da mão direita? Aqui vai uma dica. Na figura a seguir estão registradas as letras (digitação) usadas para representar cada um desses nomes.

Conseguiu descobrir? Que tal conferir com o (a) educador (a) os nomes que você pensou?

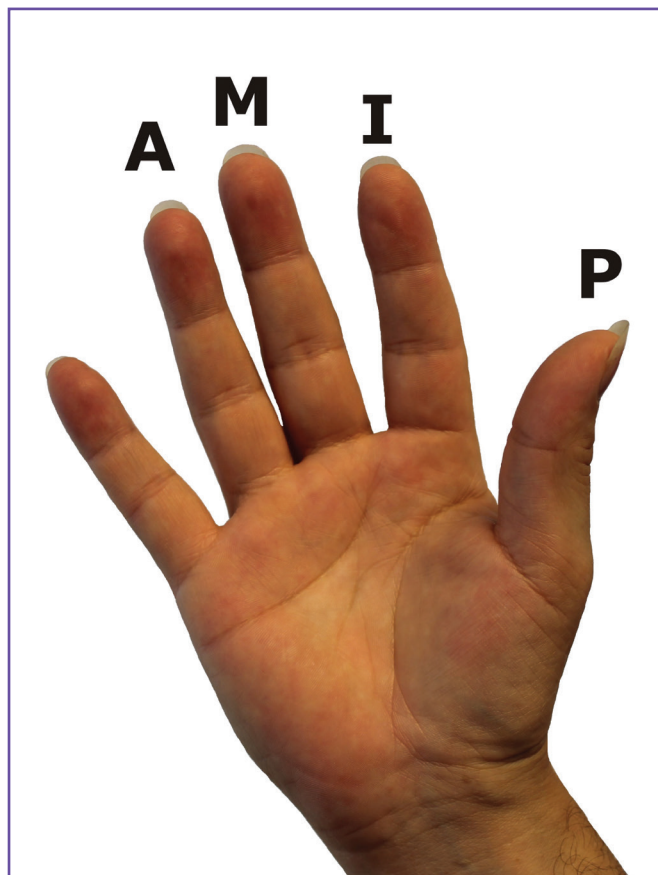


Figura 1.1
Mão direita e letras indicativas

Exercício c

Observe as diferentes formas de extração do som com os dedos da mão direita executadas pelo (a) educador (a).

• Toque com apoio

Os dedos indicador, médio e anelar ferem as cordas em movimento articulado e repousam sobre a corda imediatamente acima. Para o toque do polegar com apoio, o dedo deve repousar na corda imediatamente abaixo. O toque com apoio geralmente é usado para execução de motivos melódicos e escalares, com intenção de propiciar certo destaque ao trecho executado.



Figura 1.2
Mão direita na postura para o toque com apoio

• Toque sem apoio

Semelhante ao toque com apoio, o movimento precisa ser articulado. Porém, neste toque, não há o repouso dos dedos sobre outras cordas. Assim, as pontas dos dedos seguem rumo à palma da mão. Recomenda-se que o movimento para este toque parta da primeira falange de cada dedo.

Para conseguir executar este toque a mão direita precisa ser posicionada de forma côncava, como se estivesse segurando uma bolinha.



Figura 1.3
Mão direita na postura para o toque sem apoio

- **Arpejo**

Consiste em tocar uma nota por corda, articulando o polegar, o indicador, o médio e o anelar nas mais diversificadas combinações, com movimentos ascendentes e descendentes nas cordas do violão, produzindo sons sucessivos. A posição da mão direita neste toque permanece a mesma da usada para o toque sem apoio.

- **Plaquê**

Considera-se toque *plaqué* a execução simultânea dos dedos, extraíndo, assim, uma simultaneidade de sons com um único toque, em movimento similar ao de fechar a mão.

Exercício d

Vamos ver se você é um (a) bom (boa) observador (a). O (a) educador (a) tocará alguns trechos musicais. Diga qual a modalidade de toque ele (a) usou em cada um dos trechos!

Atividade 1.2 – Partes que compõem o violão

Exercício a

Observe o violão e as partes que o compõem a partir da figura que está no início do livro. Você sabe a função de cada uma das partes representadas na figura? Compartilhe com os (as) demais colegas e com o (a) educador (a) o que você sabe a respeito das partes que compõem o violão.

Exercício b

Com a ajuda do (a) educador (a), junte-se aos (às) colegas em um pequeno grupo e construa uma maquete com as principais partes que compõem o violão, com o uso de materiais recicláveis e do dia a dia.

Materiais para a montagem das partes da maquete:

Caixa de ressonância: caixinha vazia de leite encapada com papel e furada no centro (boca do violão);

Braço: caixinha vazia de creme dental;

Mão, paleta ou cabeça: caixinha vazia de medicamento;

Tróculo: caixinha vazia de medicamento;

Cavelete: palito de madeira de picolé;

Rastilho e pestana: palito plástico de pirulito;

Traste: palitos de dente ou de fósforo;

Tarraxas: botões colados em palitos de pirulito;

Escala: tira de papel cartão preto;

Mosaico: circunferência de papel sulfite;

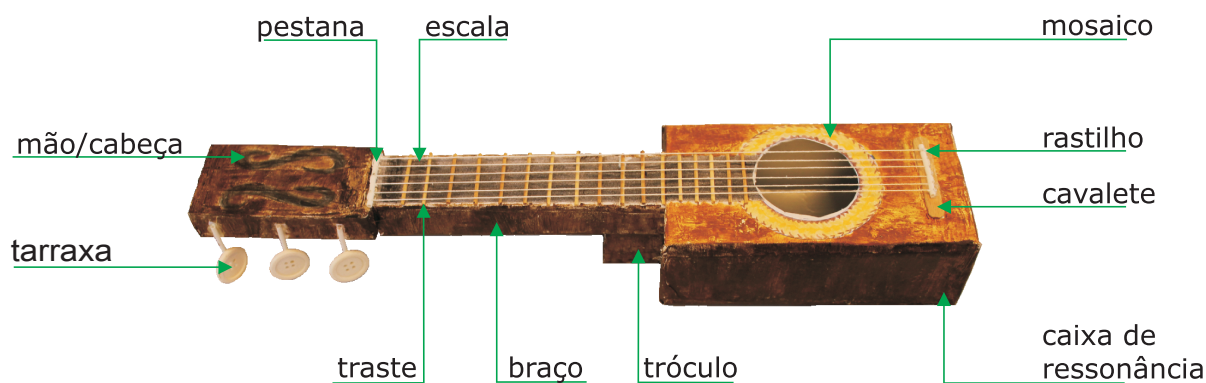


Figura 1.4

• Preparo das partes:

Com a orientação do (a) educador (a):

1. Encape as caixas de leite, creme dental e medicamentos com papel. Cubra toda a superfície das caixas com papel usando cola própria para o material.
2. Faça uma circunferência na parte central da caixinha de leite, que representará a boca do violão.
3. Recorte os palitos de dente (ou de fósforo) e os de pirulito no tamanho condizente com a escala da maquete.
4. Peça que um (a) adulto (a) faça seis furos com uma agulha quente nos palitos plásticos de pirulito para a passagem das linhas que representarão as cordas do instrumento.

5. Prepare o cavalete com palito de sorvete.
6. Fixe, com ajuda do (a) educador (a), com cola quente, os palitos plásticos de pirulito nos botões.
7. Recorte uma circunferência num papel sulfite para a construção do mosaico.

• **Montagem da maquete:**

Com o auxílio do (a) educador (a), monte as partes da maquete. Com cola de papel, fixe o braço e o tróculo na caixa de ressonância, a cabeça no braço, a escala sobre o braço, os trastes e a pestana sobre a escala, o cavalete sobre o tampo, o mosaico tangendo a boca do instrumento, o rastilho sobre o cavalete, as tarraxas na parte lateral da cabeça (esta última com cola quente), estique as cordas entre a pestana e o rastilho.

Para finalizar, pinte, com tinta guache, o tampo, a lateral, o fundo e a mão do instrumento.

Atividade 1.3 – Segure-me senão eu caio

Construção inicial da postura do instrumento em relação ao corpo.

Certamente você já observou as pessoas tocando o violão em diversas posturas, como, por exemplo, em pé, tendo uma correia para fixar o violão junto ao corpo, ou sentado (a), com o violão sobre a perna.

Exercício a

Para começar, explore o instrumento e o acomode livremente ao corpo da forma que você achar melhor.

Exercício b

Agora que você escolheu uma forma de apoiar o violão junto ao corpo para executá-lo, diga quais os motivos que levaram você a escolher tal postura.

Exercício c

Observe a sugestão do (a) educador (a) para o posicionamento do violão e questione quais os motivos para a adoção de tal postura.



Figura 1.5

Sabia que o violão só recebe este nome no Brasil? Nos demais países ele é chamado de guitarra, como, por exemplo, acoustic guitar, nos EUA, e guitarra espanhola, na Espanha. Conta-se por aí que quando os portugueses vieram para o Brasil trouxeram a viola portuguesa, instrumento de menor porte. Anos mais tarde, quando o violão começou a circular pelo Brasil, a população, que não conhecia e não sabia o nome desse instrumento, passou a chamá-lo de violão no sentido de aumentativo de viola.

Atividade 1.4 – Vamos nos esticar um pouquinho? Alongamento e consciência corporal

Sendo a execução do violão uma prática que envolve atividade física, principalmente dos membros superiores do corpo, com a realização de vários movimentos repetitivos, é indispensável que uma atividade básica de alongamento e aquecimento aconteça antes de você começar a tocar.

Para pensar: Por que os atletas realizam alongamento e aquecimento antes de iniciarem suas práticas esportivas?

Exercício a

O (a) educador (a) irá propor uma atividade de alongamento, porém você poderá contribuir. Para isso, sugira alguma atividade de alongamento que você conhece.

Atividades para levar para casa

Atividade 1.1

Existe no acervo do polo do Projeto Guri uma série de DVDs (DV 002 ao 007) que aborda a prática da dança clássica.

Assista algum desses DVDs e observe a postura dos bailarinos, a precisão nos movimentos, a exploração do espaço, a expressão realizada por meio dos movimentos, etc.

Atividade 1.2

Assista a alguma apresentação musical em que o violão faça parte da formação do grupo, se possível ao vivo. Observe quais modalidades de toque o executante usou.

Atividade 1.3

De acordo com a orientação do (a) educador (a), pesquise se há na cidade algum (a) *luthier* (pergunte ao (à) educador (a) se você não sabe o que é *luthier*). Caso positivo, faça uma entrevista com ele (a) para conhecer um pouco mais sobre a construção e o funcionamento do instrumento. Caso não tenha nenhum (a) *luthier* na cidade, realize esta pesquisa na internet.

Atividade 1.4

Pesquise sobre os outros instrumentos que pertencem à família das cordas dedilhadas. Caso o polo possua outros cursos da área de dedilhadas, procure os (as) respectivos (as) educadores (as) e realize uma entrevista com eles (as) ou busque nos arredores de sua casa alguém que toque esses instrumentos e bata um papo com estes (as) musicistas para saber mais sobre o tema.

Atividade 1.5

Um pouco de história

O violão, assim como todos (as) nós, possui uma história, uma origem e antepassados. Converse com pessoas de seu convívio social e busque saber um pouco de sua história como, por exemplo: ascendência, hábitos culturais. Pergunte que músicas costumavam (ou costumam) ouvir, cantar e/ou dançar. Procure saber se alguém toca (ou tocava) algum instrumento, e de algumas tradições como: comidas, lendas, mitos, festas, etc.

Apresente para os (as) demais colegas e para o (a) educador (a) o que você descobriu sobre suas origens e hábitos culturais de sua família a partir da pesquisa.

Atividade 1.6

Pesquise, na internet ou em livros do acervo do polo do Projeto Guri, a origem do violão, seus precursores, sua evolução e sua utilização ao longo dos anos, os repertórios executados por esses instrumentos em cada um desses períodos históricos.

Numa roda de conversa, compartilhe com os (as) demais colegas e o (a) educador (a) as informações que você obteve a partir da pesquisa.

Construa um painel com imagens e informações sobre a evolução do violão, numa linha do tempo.

Dica: Existem no acervo do polo do Projeto Guri as seguintes referências:

- LV 029 – *A Incrível História da Orquestra*, de Bruce Koscielniak.
- DV022 – *Movimento Violão 2012*.
- Essas informações podem ser obtidas a partir do link: <https://youtu.be/V58DkmJEcjo>

UNIDADE 2

Olá! Acolhida e desenvolvimento inicial

Primeiras atividades de criação a partir da exploração de sons do violão

Nesta unidade será apresentada uma proposta para promoção da integração de todos (as) os (as) alunos (as) da turma por meio da exploração das possibilidades sonoras das fonéticas dos próprios nomes como material sonoro.

Você será convidado a criar uma pequena composição que servirá como sua assinatura musical.

Será promovido também o aprendizado do toque com o polegar nas cordas graves soltas do violão.

Serão ainda propostas algumas atividades para a sensibilização da escuta do ambiente com o objetivo de desenvolver uma escuta atenta dos sons desses ambientes.

Atividade 2.1 – Seu nome pode virar uma bela composição

Desenvolvimento da atividade:

Exercício a

Com a ajuda do (a) educador (a), cante a canção a seguir:

Canção do nome

Vandersom Cruz

Voz

No me qual é teu no me

diz a i vo cê po de me di zer?

Figura 2.1

Exercício b

O (a) educador (a) irá orientá-lo (a) nos exercícios a seguir, que consistem em tocar as cordas graves do violão com o polegar.

Violão

p *p*

Figura 2.2

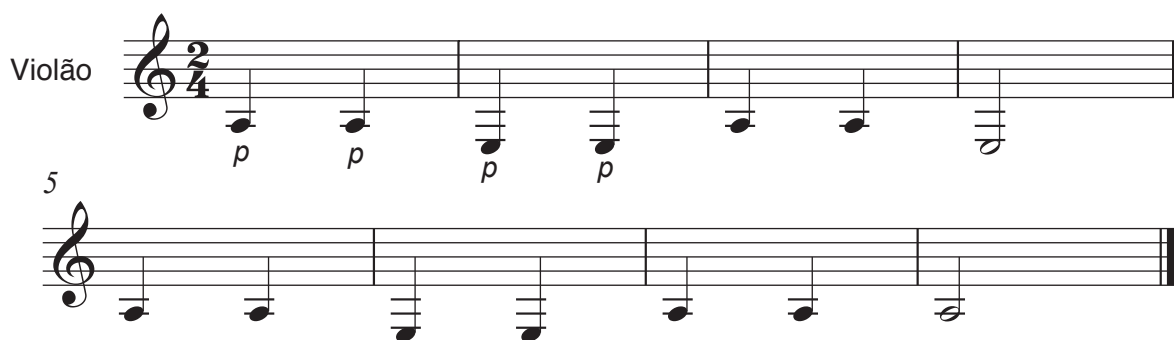


Figura 2.2a

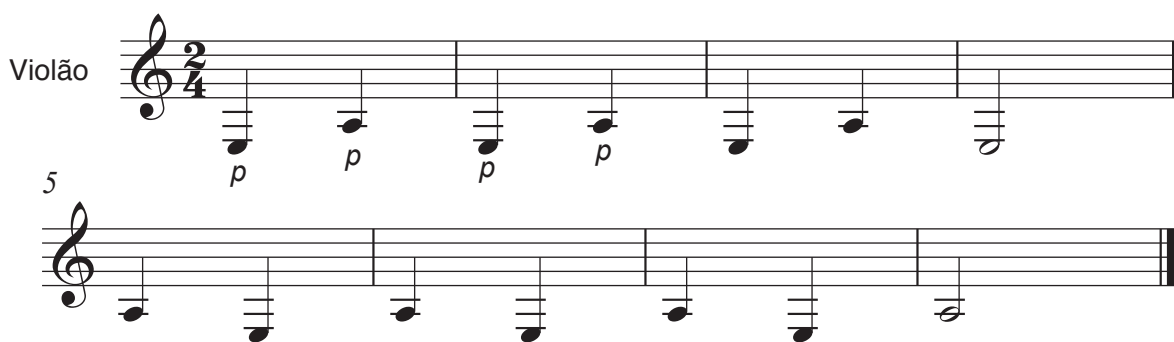


Figura 2.2b

Exercício c

Com a orientação do (a) educador (a), cante a *Canção do nome* e toque os baixos simultaneamente escritos na segunda linha da parte a seguir.

Canção do nome

Vandersom Cruz

Am Am Am

Voz

No me qual é teu no me

Violão

p p

4 Am Am E⁷ Am

diz a i vo cê po de me di zer?

Figura 2.3

Exercício d

O (a) educador (a) irá orientá-lo (a) como cantar seu nome a partir de outra melodia, como nos exemplos a seguir:

Exemplo 1

Am Am Am Am Am E⁷ Am Am

Voz

So fi a So fi a

Sofia canta Todos (as) respondem

Figura 2.4

Exemplo 2

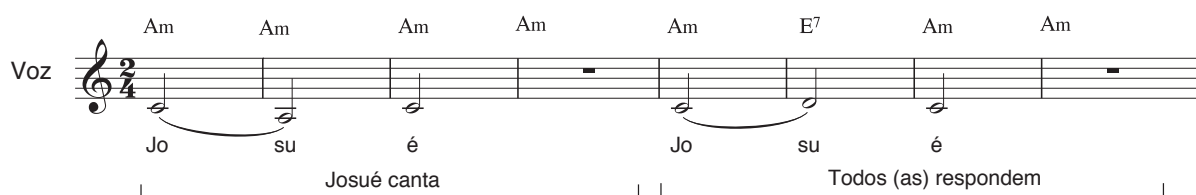


Figura 2.5

Exercício e

Cante, com auxílio do (a) educador (a), a *Canção do nome* e, na sequência, cante a nova melodia encaixando a pronúncia de seu nome (com a mesma dinâmica dos exemplos anteriores). Ou seja, você canta seu nome e os (as) demais respondem. Na continuidade do exercício, outro (a) colega canta seu próprio nome e os (as) demais respondem.

Na continuidade da atividade outro (a) colega canta a melodia encaixando o seu próprio nome e os (as) demais respondem.

É possível ainda, numa próxima rodada, cada um (a) cantar a melodia pronunciando o nome do (a) colega da direita ou da esquerda, ou criar uma sequência aleatória.

Exercício f

Com auxílio do (a) educador (a), explore a fonética do seu nome, desmonte as sílabas, troque a sequência delas, cante apenas as consoantes ou as vogais, esticando-as, mexa no ritmo em que se pronuncia naturalmente seu nome, ou o tom usado para dizê-lo. Esta exploração pode proporcionar composições interessantes. O que acha de criar uma?

Atividade 2.2 – Assinaturas sonoras

Exercício a

Explore livremente o violão, não só as cordas, mas todas as partes do instrumento. Procure obter o maior número de sons interessantes que você encontrar.

Exercício b

Crie uma pequena composição, um gesto musical expressivo. Use como material sonoro os elementos que você obteve com a exploração do violão.

Esta pequena composição será uma espécie de “assinatura sonora” do seu nome. É importante que você crie uma composição que possa memorizar e repetir. Portanto, é recomendado que não seja nem muito grande nem complicada demais.

Exercício c

Apresente a sua assinatura musical para os (as) demais colegas e o (a) educador (a), diga qual o processo utilizado para a criação e os materiais sonoros que você usou.

Exercício d

Você poderá experimentar a sensação de ser um (a) regente compositor (a). Coloque-se à frente do grupo e, por meio de gestos, indique quais assinaturas musicais você quer ouvir, criando uma sequência. A partir dos gestos você pode indicar execuções mais fortes ou mais fracas, inserir várias assinaturas ao mesmo tempo, etc.

Exercício e

Registre sua assinatura musical, num papel, por meio de figuras, pontos, linhas, gráficos. Compartilhe com os (as) demais colegas a partitura de sua composição.

Atividade 2.3 – Tem som para todo lado. Sensibilização auditiva para perceber os sons presentes nos ambientes

Para uma boa audição, é importante que você se prepare para este momento, como será sugerido a seguir.

Desenvolvimento da atividade:

Exercício a

Sente-se numa postura confortável, respire profundamente e procure aquietar seus pensamentos.

Exercício b

Ouçá atentamente a história intitulada *A voz do silêncio*, da autora Enny Parejo, que será apresentada pelo (a) educador (a).

Exercício c

Tente permanecer de olhos fechados por alguns minutos, sem se mexer, até obter o maior silêncio possível na sala de aula.

Qual sua conclusão a respeito do silêncio? Ele existe?

Exercício d

Debata com os (as) demais colegas e com o (a) educador (a) as questões a seguir:

- 1 – Será que podemos apresentar música em qualquer ambiente?
- 2 – Como seria se você tivesse que tocar ao lado de uma avenida supermovimentada? Ou dentro de uma biblioteca? Será que o resultado seria o mesmo?
- 3 – Você já visitou uma sala de concerto? O que você percebeu desse ambiente?

Exercício e

Busque a mesma concentração e atenção do exercício anterior e procure, com os olhos fechados, ouvir sons sutis como, por exemplo, o agitar das folhas das árvores ao vento, sons de pessoas que estão distantes, entre outros que você possa ouvir.

Você já havia ouvido todos esses sons antes neste local? Somente agora eles surgiram? Por que você não os havia ouvido antes?

Exercício f

Da mesma forma que você fez no ambiente do polo, procure ouvir em uma música instrumental de um CD do acervo do Projeto Guri, sons sutis que estão presentes na obra.

Atividade 2.4 – Compondo a partir de uma paisagem sonora

Exercício a

Para esta atividade você precisa formar um grupo de acordo com as orientações do (a) educador (a).

Discuta com os (as) demais colegas do grupo e escolha uma paisagem sonora. Pergunte ao (à) educador (a), caso você não saiba o que é uma paisagem sonora. Pode ser o campo, o litoral, um grande centro urbano, etc.

A partir da escolha dessa paisagem, faça uma lista de sons que fazem parte desse ambiente.

Exercício b

Explore os recursos sonoros possíveis de serem extraídos do violão e que possam imitar alguns dos sons identificados por vocês na paisagem sonora escolhida.

Organize uma pequena composição musical com esses sons que possa representar a paisagem sonora escolhida pelo grupo.

Exercício c

Apresente a criação do grupo aos (às) demais colegas. Conte qual o processo adotado para elaborá-la, qual foi a participação de cada um (a), e quais as intenções do grupo com a criação.

Exercício d

Construa uma partitura não convencional que registre a obra criada, que pode ser composta por meio de figuras, pontos, linhas e gráficos.

Atividades para levar para casa

Atividade 2.1

Realize uma exploração sonora nos principais ambientes em que você vive, como, por exemplo, sua casa ou sua escola.

Compartilhe com os (as) demais colegas e com o (a) educador (a) as percepções sonoras que você obteve nesses ambientes. Você ouviu algum som que sempre esteve presente nesses ambientes e nunca havia sido percebido antes?

Farás tudo o que o (a) mestre (a) mandar?

Imitando o ritmo nas cordas soltas do violão (onomatopeias)

Para esta unidade serão propostas atividades visando ao desenvolvimento de alguns princípios como: padrão rítmico, composição, apreciação e execução de fragmentos musicais constituídos de pergunta e resposta, e controle técnico dos dedos indicador e médio da mão direita nas cordas soltas do violão.

Atividade 3.1 – O ritmo nas palavras

Exercício a

Com a orientação do (a) educador (a) cante a melodia a seguir:

Jacaré deu no pé

Vandersom Cruz

The musical score is written in 2/4 time. The first staff is for the voice (Voz) and the second and third are for guitar accompaniment. The lyrics are: 'Ja ca ré deu no pé foi pro rio e su miu deu no pé ja ca ré'.

Am Am Am Am

Voz

Ja ca ré deu no pé

5 E7 E7 E7 E7

foi pro rio e su miu

9 Am Am Am Am

deu no pé ja ca ré

Figura 3.1

Exercício b

Com a orientação do (a) educador (a) realize o exercício a seguir, que consiste em executar a quinta e a sexta cordas soltas do violão com o polegar.

Violão

5

9

Figura 3.2

Exercício c

Com auxílio do (a) educador (a), cante a melodia a seguir e, ao mesmo tempo, execute os baixos, que servirão de acompanhamento para a música.

Jacaré deu no pé

Vandersom Cruz

Voz

Ja ca ré deu no pé

Violão

5

9

foi pro rio e su miu

deu no pé ja ca ré

Figura 3.3

Exercício d

Com a orientação do (a) educador (a), realize a atividade a seguir, na qual você aprenderá a executar as primeiras duas cordas soltas do violão usando os dedos indicador e médio da mão direita.



Figura 3.4

Exercício e

Cante, com o auxílio do (a) educador (a), a primeira parte da música Jacaré deu no pé e, na sequência, execute na primeira corda solta do violão o ritmo que acabou de cantar. Para continuar a atividade, cante com o (a) educador (a) a segunda parte da música e execute novamente o ritmo da canção, dessa vez na segunda corda solta do violão. Para finalizar o exercício, cante com o (a) educador (a) a parte final da música.

Jacaré deu no pé

Vandersom Cruz

Voz

Ja ca ré deu no pé

Violão 1

i m i m i m

Violão 2

p p p p

9

Foi pro rio e su miu

i m i

15

deu no pé ja ca ré

m i m

Figura 3.5

Exercício f

Com o auxílio do (a) educador (a) execute o exercício a seguir, no qual você aprenderá outras células rítmicas usando o mesmo processo anterior.

Já deu no pé, tchau, Jacaré

Vandersom Cruz

Voz
Já deu no pé tchauja ca ré

Violão 1
i m i m i m i m

Violão 2
p p p p

9

Foi para o rio e lá su miu

i m i m

15

tchau ja ca ré tchau ja ca ré

i m i m

Figura 3.6

Atividade 3.2 – Explorando a terceira e a segunda cordas do violão

Vamos praticar um eco musical? Vai ser assim: O (a) educador (a) canta ou toca um trecho da música escrita a seguir e, logo em seguida, você executa, de memória, no instrumento, aquilo que foi ditado.

Exercício a

Com a orientação do (a) educador (a), que dividirá a classe em duas turmas, execute a voz que ele (a) propuser a você no exercício a seguir, por meio de um eco musical.

Violão 1

Violão 2

5

Figura 3.7

Exercício b

Toque novamente a música que você acabou de aprender, porém, dessa vez, crie um novo ritmo para ela.

Exercício c

Para finalizar a atividade, crie uma letra para a música que você acabou de tocar.

Atividade 3.3 – Vamos ver o que tem nesta música?

Apreciação musical

Exercício a

Comece a atividade da forma que foi sugerida na unidade anterior, para a atividade de apreciação. Ou seja, cuide da postura, da respiração e do silêncio interno.

Exercício b

O (a) educador (a) executará para você ouvir a gravação de uma música instrumental intitulada *Bolero*, de Maurice Ravel (1875-1937), grande compositor e intérprete.

Exercício c

Reflita sobre o que acabou de ouvir e diga: Qual foi a percepção que você teve dos elementos materiais que compõem a música, como instrumentos usados, presença de sons graves e agudos, fortes e fracos, ocorrência de elementos iguais e diferentes, padrões rítmicos, etc.

Exercício d

O compositor Ravel apresenta inicialmente a melodia numa intensidade que, em música, denominamos piano, ou seja, fraquinho. Aos poucos ela vai aumentando, até que a música atinge uma dinâmica muito forte, como você pôde perceber.

Seguindo a orientação do (a) educador (a), junte-se a outros (as) colegas em grupo e criem um pequeno motivo musical, em que vocês possam aplicar um efeito semelhante ao que Ravel utilizou na dinâmica da música *Bolero*.

Atividade 3.4 – Criando um toque novo para celular

Sabemos que os aparelhos celulares estão presentes no dia a dia da maioria das pessoas e que se transformaram em instrumentos versáteis, reunindo várias funções, muitas delas com emissão sonora, como as chamadas, os avisos de recebimento de mensagens, os alarmes, etc.

Exercício a

Após ler o texto anterior, discuta com os (as) demais colegas e com o (a) educador (a) o que você pensa sobre o assunto.

Exercício b

Explore as sonoridades do violão, extraindo do instrumento, por exemplo, sons engraçados, sons de explosão, sons que se parecem com o som de algum animal, sons de passos, sons da chuva, sons da cidade, sons do campo, sons do hospital, sons da escola, sons do mar, som de um objeto caindo, etc.

Exercício c

Com a orientação do (a) educador (a) junte-se a outros (as) colegas e forme um pequeno grupo e imagine a seguinte situação: uma renomada marca fabricante de aparelhos celulares abriu um concurso para escolha do toque para o seu mais recente lançamento. Componha, junto com os (as) outros (as) integrantes do grupo, um toque para esse celular.

Exercício d

Apresente a composição que criaram para os demais grupos e o (a) educador (a).

Exercício e

Com toda a classe, debata sobre os recursos sonoros e a maneira como cada grupo os utilizou, bem como o resultado alcançado pelo grupo com a composição e escolham a vencedora do concurso.

Atividades para levar para casa

Atividade 3.1

Escolha no acervo do polo do Projeto Guri um CD, de preferência de música instrumental. Realize a apreciação de uma música deste CD e busque identificar os materiais sonoros presentes nela, como, por exemplo, instrumentos, dinâmicas, variedade de andamento, etc.

Espaço para anotações

Direita e esquerda

Conhecendo algumas notas da escala de Sol e os parâmetros gerais do som

Nesta unidade serão apresentados os parâmetros gerais do som como materiais para elaboração de um discurso musical dentro de um processo criativo.

Você aprenderá também as habilidades necessárias para execução de algumas notas presas no instrumento, o que lhe permitirá executar pequenas peças musicais.

A partir da percepção do movimento do som, a leitura das partituras gráficas constituirá um importante passo para a construção futura da leitura no pentagrama.

Atividade 4.1 – Conversa a três: Sol, Lá e Si

Aprendendo a nota Lá, nota presa

Exercício a

Com a orientação do (a) educador (a), execute a nota Lá, sendo que para isso você deverá pressionar a terceira corda na segunda casa com o dedo 2 da mão esquerda, como está ilustrado a seguir.

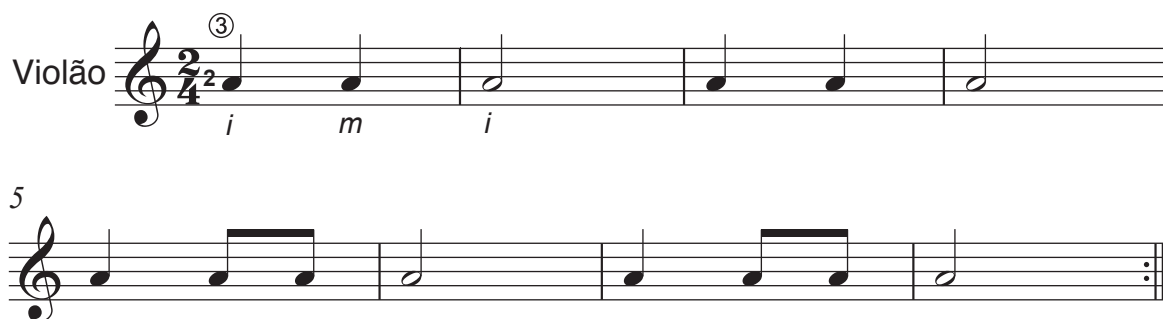


Figura 4.1



Figura 4.2
Dedo 2 pressionando a nota Lá

Exercício b

Com a orientação do (a) educador (a), execute a música a seguir. Para isso o (a) educador (a) cantará um fragmento da melodia representada na primeira linha da grade escrita a seguir, e você, após ouvir atentamente e memorizar, deve reproduzir este fragmento em seu instrumento. Para dar continuidade à atividade, o (a) educador (a) cantará o segundo fragmento da melodia descrita na primeira linha e você deve repetir o processo anterior. Ou seja, ouvir atentamente, memorizar e reproduzir o fragmento em seu instrumento.

O mesmo processo deve ser repetido para que você aprenda a segunda linha da grade descrita a seguir.

The musical score is for two violões in 2/4 time. It consists of two systems of four measures each. The first system is labeled with measures 1 through 4, and the second system is labeled with measures 5 through 8. The chords for each measure are G, G, D⁷, and G. The first system includes fingerings (i, m, i, m) and dynamics (p, p, p, p) for the first violão. The second system ends with repeat signs.

Violão 1

Violão 2

5

G G D⁷ G

Figura 4.3

Exercício c

Com a orientação do (a) educador (a), execute as variações a seguir, por meio do mesmo processo aplicado na atividade anterior. Ou seja, o (a) educador (a) cantará o primeiro fragmento da melodia para você ouvir atentamente, memorize e reproduza em seu instrumento. O mesmo processo deverá ser repetido para que você aprenda o segundo fragmento da música.

Variação 1

Violão

5

Figura 4.4

Variação 2

Violão

5

Figura 4.5

Variação 3

Violão

5

Figura 4.6

Variação 4

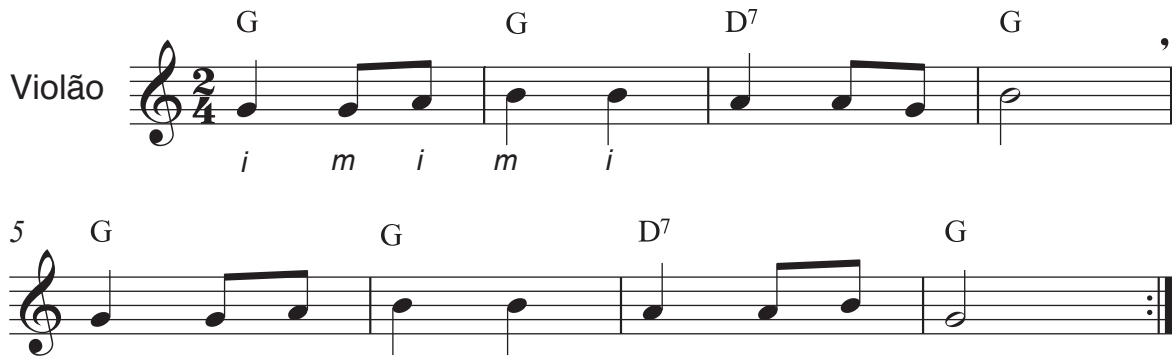


Figura 4.7

Exercício d

Com a orientação do (a) educador (a), escolha junto com os (as) demais colegas uma das melodias que acabam de praticar e a executem. O (a) educador (a) usará um ritmo diferente para acompanhá-la desta vez. Ouça atentamente e diga se você conhece este ritmo.

Exercício e

Com auxílio do (a) educador (a), execute outra vez a melodia que está escrita no exercício b. Crie uma variação rítmica para essa melodia.

Exercício f

Vamos ver como anda a sua memória?

O (a) educador (a) trabalhará com você a execução das variações apresentadas no exercício c por meio do mesmo processo de imitação usado anteriormente.

De forma aleatória, o (a) educador (a) executará apenas a primeira parte de uma das variações para que você busque lembrar e executar a segunda parte dessa melodia.



Figura 4.8

Atividade 4.2 – Improvisa o ritmo aí, guri

Exercício a

Siga a orientação do (a) educador (a) e execute os ritmos a seguir, a partir do processo de imitação. Ou seja, o (a) educador (a) executa e você repete logo na sequência. A atividade pode ser desenvolvida por meio de percussão corporal com a voz ou qualquer outra forma combinada com o (a) educador (a), parado ou caminhando dentro do pulso.

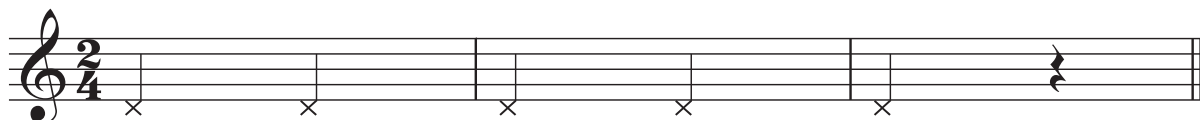


Figura 4.9

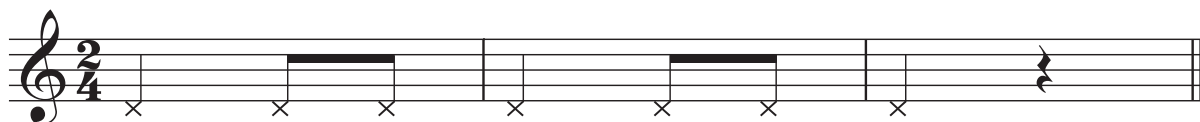


Figura 4.10



Figura 4.11



Figura 4.12



Figura 4.13

Exercício b

Com a orientação do (a) educador (a), que distribuirá as vozes da música a seguir, execute-a em seu instrumento. Para isso você deve ouvir atentamente o trecho musical ditado pelo (a) educador (a), memorizar e reproduzir em seu instrumento.

The musical score is for two violões in 2/4 time. It consists of three systems of staves.

System 1:

- Violão 1:** Treble clef. Chords G and D7 are indicated above the staff. The notes are: G4 (quarter), B4 (quarter), D5 (quarter), F#5 (quarter), G5 (half). Fingering: *i* (1st finger), *m* (3rd finger), *i* (1st finger), *m* (3rd finger).
- Violão 2:** Treble clef. Chord G is indicated above the staff. The notes are: G3 (quarter), B3 (quarter), D4 (quarter), F#4 (quarter), G4 (half). Fingering: *p* (1st finger), *p* (1st finger), *p* (1st finger), *p* (1st finger).

System 2:

- Violão 1:** Treble clef. Chords D7 and G are indicated above the staff. The staff contains whole rests for the first two measures, followed by a half note G4 in the third measure.
- Violão 2:** Treble clef. Chord D7 is indicated above the staff. The notes are: G4 (quarter), B4 (quarter), D5 (quarter), F#5 (quarter), G5 (half).

System 3:

- Violão 1:** Treble clef. Chords G and D7 are indicated above the staff. The notes are: G4 (quarter), B4 (quarter), D5 (quarter), F#5 (quarter), G5 (half).
- Violão 2:** Treble clef. Chord G is indicated above the staff. The notes are: G3 (quarter), B3 (quarter), D4 (quarter), F#4 (quarter), G4 (half).

Figura 4.14

Exercício c

A proposta para esta atividade constitui-se de um jogo, como descrito a seguir:

Execute com os (as) demais colegas a primeira parte da música aprendida no exercício anterior. No espaço das pausas, o (a) educador (a) indicará um (a) aluno (a) do grupo para executar uma das células rítmicas do exercício a, fazendo percussão no tampo do violão. Na sequência, o grupo todo continua a execução da música, agora no novo padrão rítmico apresentado pelo (a) colega. Na repetição todos (as) executam a melodia novamente, como no tema inicial, e outro (a) aluno (a) executa uma célula rítmica para os (as) demais imitarem na execução da segunda parte da música, como no exemplo a seguir.

Violão 1

Violão 2

4

7

G D⁷ G

i m i m i

p p p

Figura 4.15

Atividade 4.3 – O sobe e desce do som. Movimento sonoro

Exercício a

Com a orientação do (a) educador (a) produza vocalmente, por meio de glissandos, os movimentos sonoros representados nas imagens a seguir. Acompanhe esses movimentos por meio de gestos com as mãos.

Com auxílio do (a) educador (a), realize os glissandos representados nos quadros numa das cordas graves do instrumento.

Caso você não saiba o que é um glissando, pergunte ao (à) educador (a).

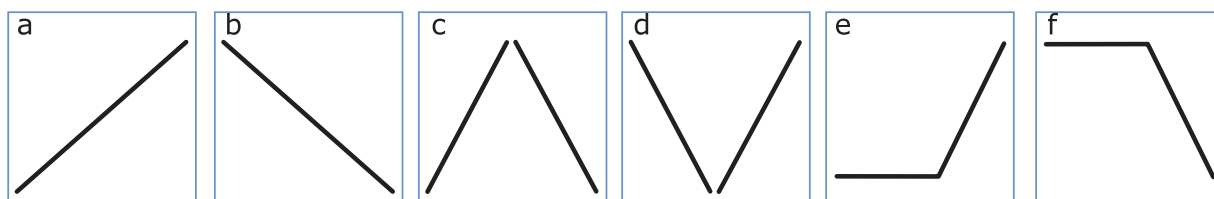


Figura 4.16

Exercício b

Esta atividade visa a promover o treinamento da percepção auditiva quanto à propriedade do som relacionado a grave e agudo.

O (a) educador (a) apresentará dois sons de alturas contrastantes, um som agudo, que representará o vivo e outro grave, para o morto.

A partir da percepção do som ouvido, fique em pé (vivo) se o som for mais agudo, ou se agache (morto), caso avalie este como mais grave.

Aquele (a) que realizar o movimento errado em relação ao som ditado deve sair do jogo, até que reste apenas um (a) que será o (a) vencedor (a).

Exercício c

Com a orientação do (a) educador (a), toque na segunda e terceira cordas do violão a música representada no gráfico apresentado a seguir. Para isso, explore inicialmente os dois sons e perceba a relatividade do som quanto a grave e agudo, na comparação entre as notas Sol e Si.

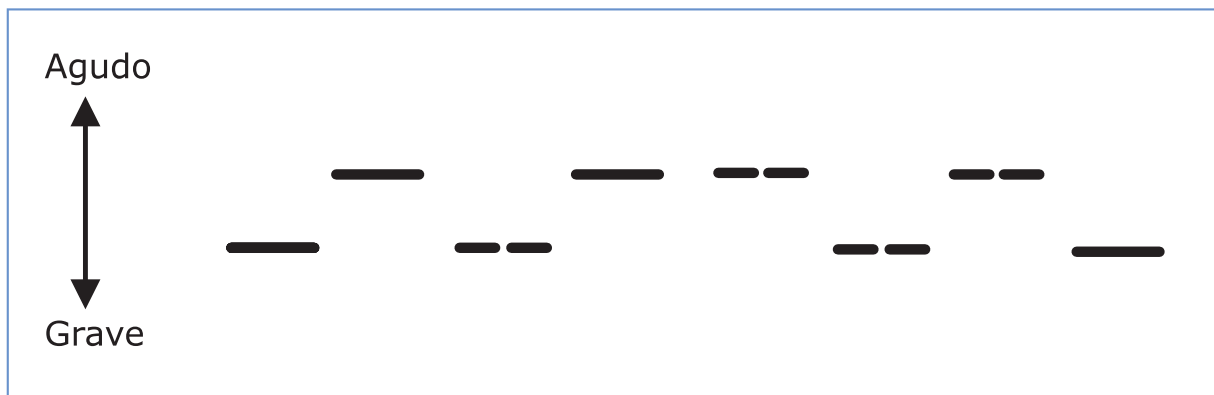


Figura 4.17

Exercício d

O (a) educador (a) lhe apresentará a nota Ré (segunda corda, dedo 2). Posicione adequadamente a mão esquerda para execução desta nota, como ilustrado na imagem a seguir.

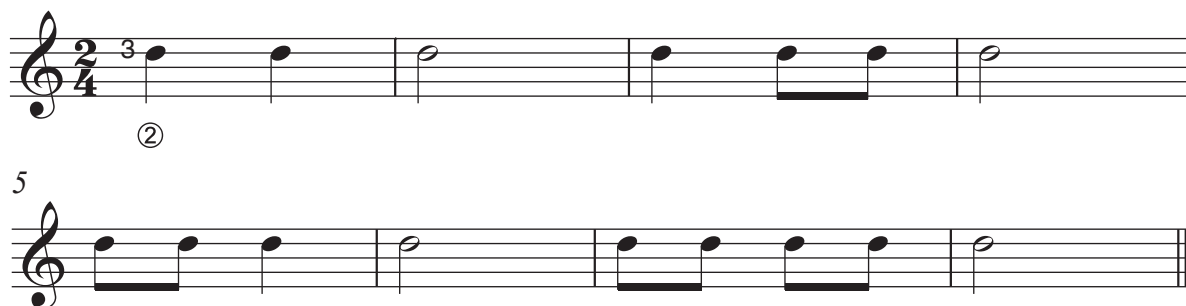


Figura 4.18



Figura 4.19
Posição da mão e do dedo 3 - Nota Ré

Exercício e

Com a orientação do (a) educador (a), execute a música representada no gráfico a seguir usando as notas Sol, Si e Ré. Será importante que antes de executar a música você explore as notas Sol, Si e Ré e as classifique quanto a grave, médio e agudo.

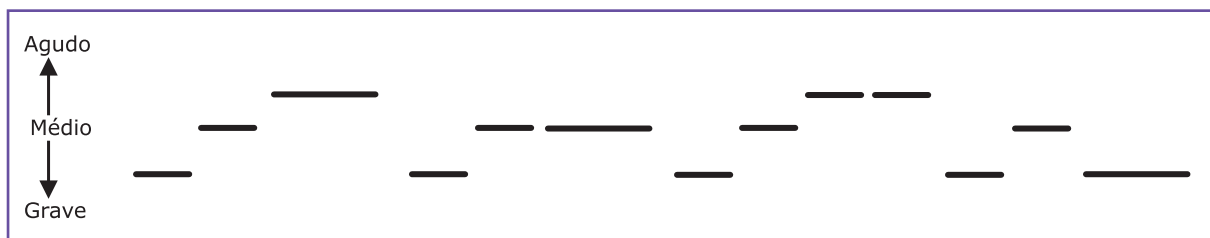


Figura 4.20

Atividade 4.4 – Imagens sonoras (propriedades do som)

Desenvolvimento da atividade

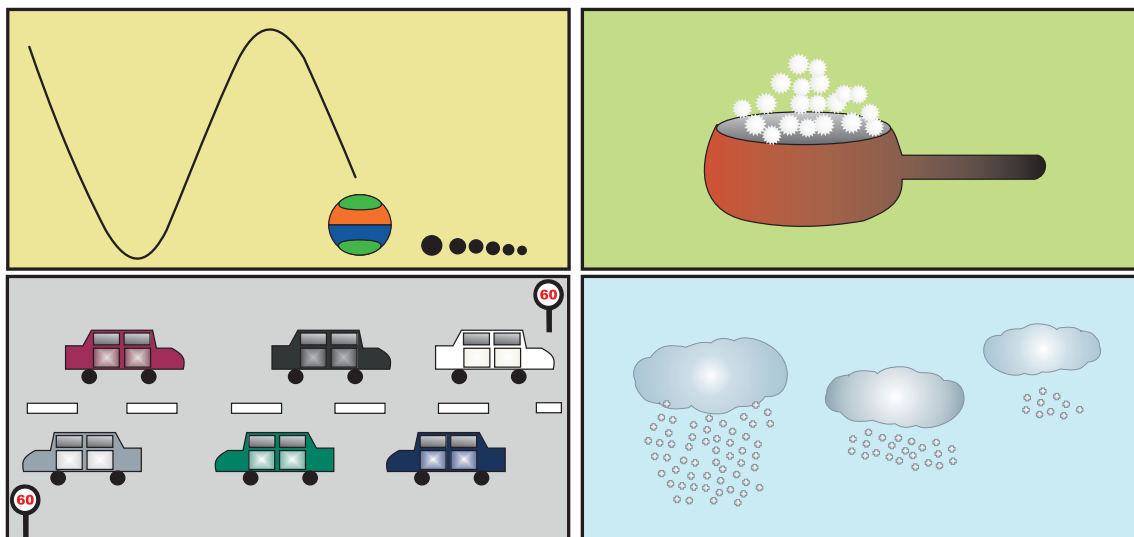


Figura 4.21

Fig 4.22 do livro do (a) educador (a)

Exercício a

A partir das figuras anteriores, explore em seu violão sonoridades para representá-las. Mostre aos (às) colegas suas sugestões.

Exercício b

Com a orientação do (a) educador (a), junte-se aos (às) colegas em um pequeno grupo. A partir da imagem direcionada para o seu grupo (sem que os demais grupos saibam qual imagem o seu recebeu) e crie uma pequena composição, com começo, meio e fim, a partir dos sons explorados anteriormente.

Exercício c

Chegou a vez dos grupos apresentarem as composições para os (as) colegas. Procure identificar qual imagem serviu de inspiração para cada criação apresentada.

Atividade para levar para casa

Atividade 4.1

Com orientação do (a) educador (a), crie outra música a partir da integração das quatro imagens da figura 4.21.

UNIDADE 5

De Sol a Sol

Explorando a oitava

Nesta unidade você continuará desenvolvendo seus conhecimentos técnicos e musicais e aprenderá a tocar outras notas no instrumento.

Para isto serão propostas atividades que possibilitarão que você aprenda a posicionar adequadamente e desenvolva a habilidade da mão esquerda para a execução de notas presas. Será proposto ainda o aprendizado dos fundamentos teóricos necessários para a aquisição da leitura inicial de partituras convencionais, a articulação de frases em caráter de pergunta e resposta e a inserção de elementos de dinâmica (forte/fraco) e andamento na execução das obras.

Atividade 5.1 – A mudança dos dedos 1 e 3 da mão esquerda na digitação das notas Dó e Ré da segunda corda

Exercício a

Com a ajuda do (a) educador (a), entoe o exercício descrito a seguir. Depois execute no violão a nota Dó, pressionando a segunda corda na primeira casa com o dedo 1. Mantenha a mão esquerda bem posicionada, o polegar esquerdo no centro da mão e na parte de baixo do braço do violão, como ilustrado na foto a seguir.

Crie outras possibilidades rítmicas para o exercício até que você sinta segurança na execução da nota.



Figura 5.1
Dedo 1 pressionando a nota Dó

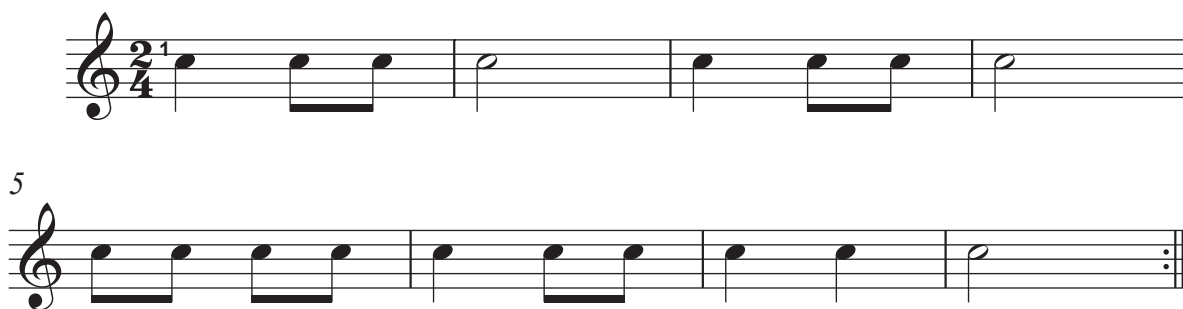


Figura 5.2

Exercício b

Da mesma forma que no exercício anterior, entoe o trecho a seguir, com ajuda do (a) educador (a). Enquanto canta, acompanhe com movimento das mãos a altura dos sons. Ou seja, posicione a mão na altura da cabeça para a nota mais aguda, no quadril, para a mais grave, e no tórax, para o som intermediário.

Com a orientação do (a) educador (a) execute o exercício a seguir (figura 5.3), que lhe permitirá praticar a mudança dos dedos 3 e 1 na segunda corda. Esta pequena melodia se inicia com a nota Ré, dedo 3, seguida pela nota Dó, dedo 1, sendo finalizada com a nota Si, segunda corda solta.



Figura 5.3

Exercício c

Com auxílio do (a) educador (a), execute o exercício a seguir (Figura 5.4), que lhe permitirá praticar a mudança dos dedos partindo da segunda corda solta, passando para a segunda corda pressionada com o dedo 1 e posteriormente com o dedo 3, que soará as notas Si, Dó e Ré, respectivamente. Lembre-se de entoar o exercício antes de tocá-lo.

Mantenha a mão esquerda firme e bem posicionada para a realização do exercício.

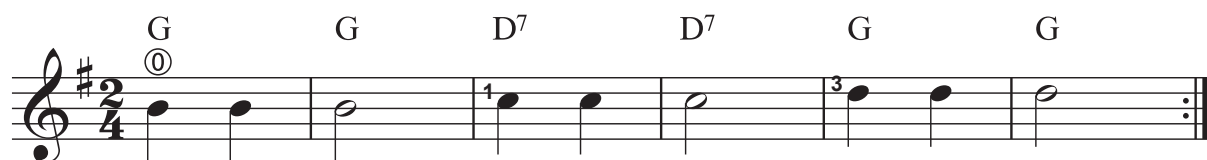


Figura 5.4

Exercício d

Com a ajuda do (a) educador (a), junte-se a alguns (algumas) colegas e componham uma pequena obra musical com estas notas. Experimente novas combinações com as três notas, ou ainda variando a duração das notas escolhidas.

Exercício e

Com auxílio do (a) educador (a), entoe cada uma das vozes da pequena peça Tocando em três tempos. Na sequência, de acordo com a distribuição das vozes feita pelo (a) educador (a), execute a música. Observe o posicionamento adequado dos dedos e mãos para realização da atividade.

Tocando em três tempos

Vandersom Cruz

The musical score is for two violões (Violão 1 and Violão 2) in 3/4 time. The key signature has one sharp (F#). The score is divided into two systems. The first system has two measures. Violão 1 plays a half note G in the first measure and a half note E7 in the second measure. Violão 2 plays a half note G in the first measure and a half note E7 in the second measure. The second system has four measures. Violão 1 plays a half note Am in the first measure, a half note D7/F# in the second measure, and a half note G in the third measure. Violão 2 plays a half note Am in the first measure, a half note D7/F# in the second measure, and a half note G in the third measure. The fourth measure is a repeat of the third measure for both violões. The score is marked with a '3' at the beginning of the second system, indicating a triplet or a three-measure rest.

Figura 5.5

Atividade 5.2 – O eco musical

Exercício a

O (a) educador (a) entoará uma pequena frase (quatro compassos). Ouça atentamente e, em seguida, execute-a no instrumento.

Violão 1 G G D⁷ G ,

Violão 2

Violão 3 *p* *p*

5 C G D⁷ G

Figura 5.6

Exercício b

Execute a melodia do violão 1 com as variações que estão escritas a seguir. Use o mesmo processo descrito no exercício anterior.

G G D⁷ G , C G D⁷ G

Figura 5.7

G G D⁷ G , C G D⁷ G

Figura 5.8



Figura 5.9

Exercício c

Experimente novas combinações, a partir das frases de pergunta e resposta executadas acima. Ou seja, combine a pergunta de uma com a resposta de outra e vice-versa e componha uma nova música a partir destas combinações.

Exercício d

Com a orientação do (a) educador (a), junte-se aos (às) colegas em um pequeno grupo e criem uma peça musical a partir da sequência de imagens apresentada a seguir. Utilizem para essa composição as notas e as sonoridades exploradas e aprendidas até aqui. Explore diferentes elementos de dinâmica e andamento, com a intenção de trazer mais expressividade à criação.

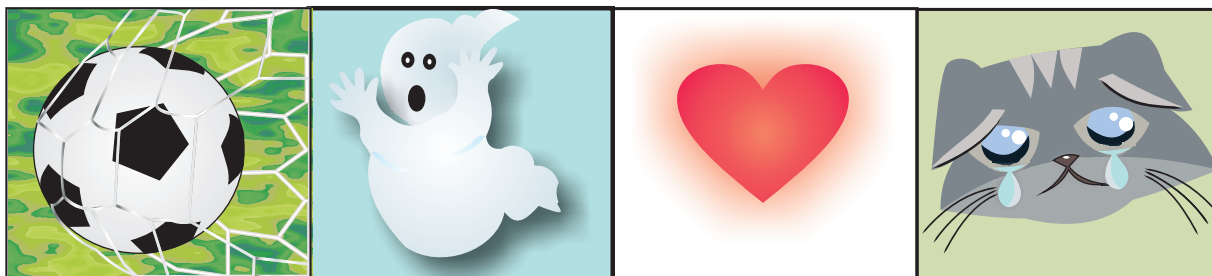


Figura 5.10

Exercício e

Apresente a composição do seu grupo aos (às) demais colegas e discuta com eles (as) o processo utilizado para criação da peça, a participação de cada um (a) nessa atividade, assim como as escolhas sonoras e expressivas para cada imagem, a percepção que tiveram das imagens e a intenção da obra.

Atividade 5.3 – Entendendo a leitura no pentagrama

Exercício a

Com o auxílio do (a) educador (a), entoe a sequência de alturas do gráfico a seguir. Acompanhe com o movimento das mãos a altura dos sons.

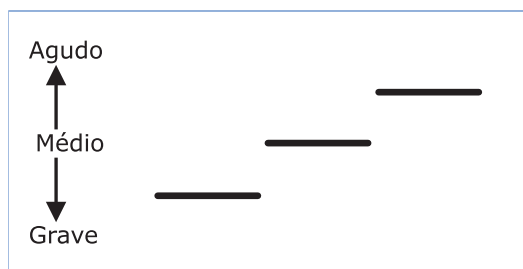


Figura 5.11

Exercício b

Ainda com a ajuda do (a) educador (a), entoe a partitura gráfica representada a seguir. Use o mesmo processo do exercício anterior.

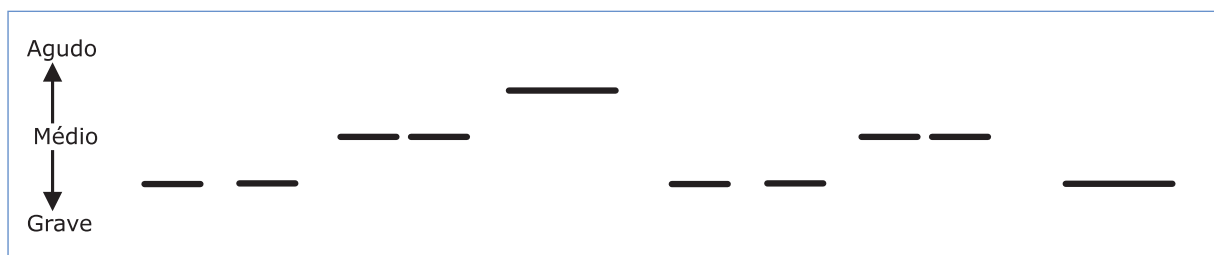


Figura 5.12

Figura 5.13 do livro do (a) educador (a)

Exercício c

Com o auxílio de uma régua, ligue os pontos demarcados nas extremidades da imagem. Comece de baixo para cima, siga o passo a passo proposto.



Figura 5.13

Figura 5.15 do livro do (a) educador (a)

Observe que você acabou de construir a primeira linha do pentagrama utilizado para registrar as notas musicais numa partitura convencional.

Primeira linha



Figura 5.14

Figura 5.16 do livro do (a) educador (a)

Observe que você acabou de construir a primeira e a segunda linhas do pentagrama utilizado para registrar as notas musicais numa partitura convencional e que entre essas linhas se formou o primeiro espaço.

Segunda linha



Figura 5.15
Figura 5.17 do livro do (a) educador (a)

Observe que você acabou de construir a primeira, a segunda e a terceira linhas do pentagrama utilizado para registrar as notas musicais numa partitura convencional e que entre essas linhas se formou o primeiro e o segundo espaços.

Terceira linha



Figura 5.16
Figura 5.18 do livro do (a) educador (a)

Observe que você acabou de construir a primeira, a segunda, a terceira e a quarta linhas do pentagrama utilizado para registrar as notas musicais numa partitura convencional e que entre essas linhas se formou o primeiro, o segundo e o terceiro espaços.

Quarta linha



Figura 5.17
Figura 5.19 do livro do (a) educador (a)

Observe que você acabou de construir a primeira, a segunda, a terceira, a quarta e a quinta linhas do pentagrama utilizado para registrar as notas musicais numa partitura convencional e que entre essas linhas se formou o primeiro, o segundo, o terceiro e o quarto espaços.

Quinta linha



Figura 5.18
Figura 5.20 do livro do (a) educador (a)

Exercício c

Com auxílio do (a) educador (a), trabalhe a sequência das notas musicais, ascendente e descendente.

Forme com os (as) colegas um círculo em pé e comecem a passar de um (a) para o (a) outro (a) uma bola, que será entregue pelo (a) educador (a), no sentido horário. O (a) educador (a) executará uma música ao violão. Quando a música parar, aquele que estiver com a bola é quem deve iniciar a próxima etapa da atividade, que consiste em: dizer o nome de qualquer nota musical e passar a bola para o (a) colega da esquerda (sentido horário) que, ao recebê-la, deve dizer o nome da próxima nota da sequência e passar para o (a) próximo (a) colega da esquerda, e assim por diante. Pratique com os (as) colegas também a sequência descendente das notas musicais, invertendo o lado de passar a bola (sentido anti-horário) seguindo o mesmo processo anterior.

Numa próxima etapa, vocês ficarão livres para escolher o sentido que querem passar a bola. Se passarem no sentido horário, quem recebeu a bola deve dizer a nota que vem depois na sequência à que o (a) colega disse. E se for anti-horário, a nota anterior.

Outra opção ainda para este jogo é combinar para que cada um (a) recite uma sequência de várias notas: duas, três, quatro, etc., antes de passar para o (a) colega seguinte.

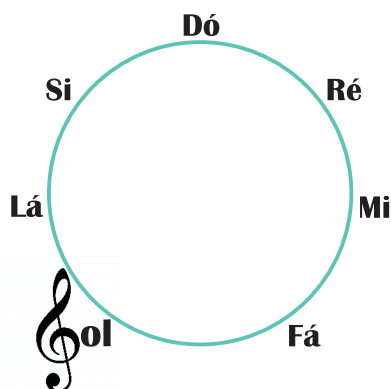


Figura 5.19
Figura 5.21 do livro do (a) educador (a)

Exercício d

Com a ajuda do (a) educador (a), realize uma leitura relativa. Neste contexto a palavra relativa está associada a relacionar. Ou seja, a partir da identificação de uma nota no pentagrama chega-se às demais.

É importante que você saiba que o sistema de registro musical convencional estabelece os nomes das notas musicais considerando a sequência das notas preestabelecida, estudada anteriormente, e distribui as notas desta sequência entre as linhas e espaços do pentagrama. Por exemplo: se na segunda linha considerarmos que está escrita a nota Dó, o próximo espaço a seguir ascendente (segundo espaço) registrará a nota Ré e a terceira linha, a nota Mi, como está ilustrado a seguir.



Figura 5.20
Figura 5.22 do livro do (a) educador (a)

Veja ainda outro exemplo, em que está estipulada a escrita da nota Fá na segunda linha. Assim, o segundo espaço representará a nota Sol, enquanto a terceira linha, a nota Lá.



Figura 5.21
Figura 5.23 do livro do (a) educador (a)

Agora é sua vez:

Escolha junto com o (a) educador (a) o nome da primeira nota livremente e pratique a leitura relativa de acordo com a explicação anterior.



Figura 5.22
Figura 5.24 do livro do (a) educador (a)

Exercício e

Observe as três claves a seguir. São elas: a clave de Sol (na segunda linha), a clave de Dó (na terceira linha) e a clave de Fá (na quarta linha).

Claves de Sol, de Dó e de Fá



Figura 5.23
Figura 5.25 do livro do (a) educador (a)

Converse com o (a) educador (a) e procure saber para que servem as claves e qual delas é usada no violão.

Com o auxílio do (a) educador (a), realize a leitura da parte a seguir, agora com os nomes das notas estabelecidas a partir da inserção da clave de Sol.



Figura 5.24
Figura 5.26 do livro do (a) educador (a)

Exercício f

As figuras a seguir estão desenhadas sem as hastes. Com auxílio do (a) educador (a), busque a definição que determina a maneira como as hastes devem ser registradas na cabeça da figura e insira essas hastes nas notas descritas a seguir.

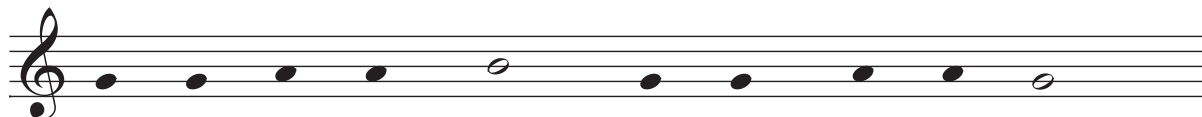


Figura 5.25
Figura 5.27 do livro do (a) educador (a)

Exercício g

Observe que os compassos são divididos por meio de travessões verticais e que o término de uma música ou de uma seção é representado por meio da inserção de travessões duplos, como está ilustrado a seguir. Pesquise e procure saber como são chamados os travessões que separam os compassos e os que indicam o término de uma seção ou de uma música.



Figura 5.26
Figura 5.28 do livro do (a) educador (a)

Atividade 5.4 – Executando por meio da leitura da partitura musical

Exercício a

Solfeje, junto com o (a) educador (a), as melodias do exercício a seguir. Execute a melodia em seu instrumento de acordo com a divisão de vozes sugerida pelo (a) educador (a).

Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

5

1. 2.

Figura 5.27

Exercício b

Não se esqueça de inserir um caráter expressivo a essa música. Experimente executá-la variando o andamento e a dinâmica, como, por exemplo, executar do fraco para o forte, do forte para o fraco, ou, ainda, a primeira parte forte e a segunda fraca, entre outras possibilidades. A partir da impressão que você teve com a execução da música, discuta com os (as) colegas e escolham um título para ela.

Exercício c

O (a) educador (a) distribuirá as vozes que compõem a música a seguir e orientará você como executar as células rítmicas presentes na obra. Em seguida, execute a voz que lhe foi proposta ao instrumento e insira o caráter expressivo na obra a partir da definição do andamento e da dinâmica. Procure ainda identificar, por meio da escuta atenta da melodia, as frases de pergunta e resposta que a compõem.

Outros tempos

Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

7 1. G G7 2. G Fm C C

rit.

Figura 5.28

Atividades para levar para casa

Atividade 5.1 – Jogo dos sete erros

Na partitura a seguir, parte 1, existem sete erros quanto à regra de colocação das hastes. Compare com a parte 2, localize estes erros e justifique sua resposta.

Parte 1

Minueto em Sol maior

Christian Petzold (1677-1733)



Figura 5.29
Figura 5.31 do livro do (a) educador (a)

Parte 2

Minueto em Sol maior

Christian Petzold (1677-1733)

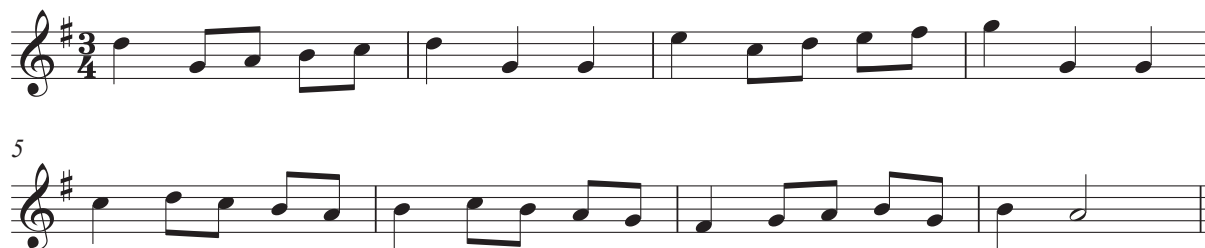


Figura 5.30
Figura 5.32 do livro do (a) educador (a)

Atividade 5.2 – Compassos

Observe novamente a partitura da música *Minueto em Sol maior*, parte 2, e responda: quantos compassos há na partitura?

Ampliando os horizontes

Adquirindo novos recursos sonoros, técnicos e musicais para elaboração do discurso musical

Nesta unidade as atividades visam a promover a ampliação de seus recursos sonoros, musicais e técnicos, o que lhe possibilitará a apreciação, a criação e a execução de músicas de caráter simples nas tonalidades de Dó maior, Sol maior e Sol pentatônico.

É esperado ainda que você desenvolva sua compreensão musical e seja capaz de elaborar um discurso musical mais expressivo, dando continuidade à inserção de elementos de dinâmica e fraseado nas músicas trabalhadas e nas composições.

Exercício c

Insira uma seção de improviso com as notas da escala pentatônica de Sol da seguinte maneira: execute a sua voz, junto com os (as) colegas, o arranjo da música *Cinco notas para escolher* e, na repetição, realize um improviso coletivo utilizando as notas da escala pentatônica de Sol.

Reflita com o grupo sobre os improvisos realizados, avalie o que pode ser aperfeiçoado e repita o processo.

Exercício d

Com ajuda do (a) educador (a), entoe a melodia da música descrita a seguir, que se trata de um *Spiritual*, ou *Negro Spiritual*, como também é conhecido este gênero musical.

Seguindo a orientação do (a) educador (a) quanto à distribuição das vozes da música *All night, all day*, execute sua parte no violão.

All night, all day

Spiritual norte-americano

Arranjo: Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

5

10

13

Figura 6.3

Exercício e

Com a orientação do (a) educador (a), junte-se aos (às) colegas em um pequeno grupo. Crie uma nova música a partir da obra *All night, all day*. Ou seja, procure modificar alguns elementos rítmicos e algumas notas da melodia usando as notas da escala pentatônica de Sol. Lembre-se de usar elementos que proporcionem um caráter expressivo a sua criação.

Apresente sua música aos (às) demais colegas. Em uma roda de conversa, comente sobre o processo de criação adotado pelo grupo e ouça os comentários e as impressões que os (as) colegas tiveram da obra que você apresentou.

Atividade 6.2 – A tonalidade de Dó maior

Exercício a

Inicie a atividade entoando o exercício a seguir (Figura 6.4).

Com a orientação do (a) educador (a), execute a nota Fá, pressionando com o dedo 1 na primeira casa da primeira corda do instrumento e toque o exercício.

Crie outras possibilidades rítmicas para executar a nota Fá até que você sinta segurança na execução desta nota.



Figura 6.4

Exercício b

Repita o processo anterior para executar a nota Sol na primeira corda pressionando com o dedo 3, na terceira casa.

Com a orientação do (a) educador (a), crie uma letra que se encaixe no ritmo proposto.

Crie outras variações rítmicas com a nota Sol, a título de conquistar o domínio técnico necessário para a execução desta nota.



Figura 6.5

Exercício c

Cante, com auxílio do (a) educador (a), a melodia da música *Canção na primeira corda* com os nomes das notas ou, se preferir, componha com os (as) demais alunos (as) uma letra para a melodia. Para realização deste exercício será necessário que a sala se divida em duas turmas. Esta ação será orientada pelo (a) educador (a), que atribuirá a tarefa correspondente a cada grupo: um executa a melodia enquanto o outro realiza os batimentos corporais propostos. Os batimentos corporais a serem realizados estão indicados pelos sinais registrados acima dos compassos, cujas legendas seguem logo após a partitura da música. Na sequência, troque a função. Ou seja, se você inicialmente havia tocado a melodia, realize os batimentos, e vice-versa.

Canção na primeira corda

Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

Violão 3

Violão Educador (a)

5

9)))) / \)))) / \))))
 F F C C G

14 / \)))) / \)))) / \
 G⁷ C C⁷ C C

The musical score consists of two systems, each with four staves. The first system (measures 9-13) features a treble staff with a melodic line and three bass staves with harmonic accompaniment. Chords F, C, and G are indicated above the staff. The second system (measures 14-18) includes a first ending (1.) and a second ending (2.) in the treble staff, with corresponding harmonic accompaniment in the bass staves. Chords G⁷, C, and C⁷ are indicated above the staff.

Figura 6.6

☞ A mão esquerda, com a palma da mão para baixo, desce e bate na direita do (a) colega (palma para cima) e, simultaneamente, a mão direita, com a palma para cima, sobe e bate na esquerda do (a) colega (palma para baixo).

|| As duas palmas, paralelas e verticais (dedos apontados para cima), batem contra as do (a) colega à frente.

)) As duas palmas batem simultaneamente nas coxas das próprias pernas, subdividindo o tempo.

↙ A palma da mão direita, na vertical (dedos apontados para cima), bate na palma da mão direita do (a) colega, que deve estar na mesma posição, intercalando na sequência o mesmo movimento com a palma da mão esquerda batendo na palma da mão esquerda do (a) colega.

Figura 6.7

Exercício d

Siga a orientação do (a) educador (a), que distribuirá as vozes do arranjo da música *Canção na primeira corda* e execute no violão, juntamente com os (as) demais alunos (as), a canção de forma expressiva.

Atividade 6.3 – Subindo até a quinta corda

Exercício a

Com auxílio do (a) educador (a), execute a escala de Dó maior a partir da quinta corda. Realize inicialmente a leitura da escala solfejando as notas e, em seguida, execute a escala no instrumento.

Experimente outras possibilidades de execução da escala, como em movimento ascendente e descendente, execução de fragmentos da escala, duas, três ou quatro notas, em graus conjuntos ou em arpejos, variedades rítmicas, etc., até que você conquiste certa segurança ao tocar a escala.

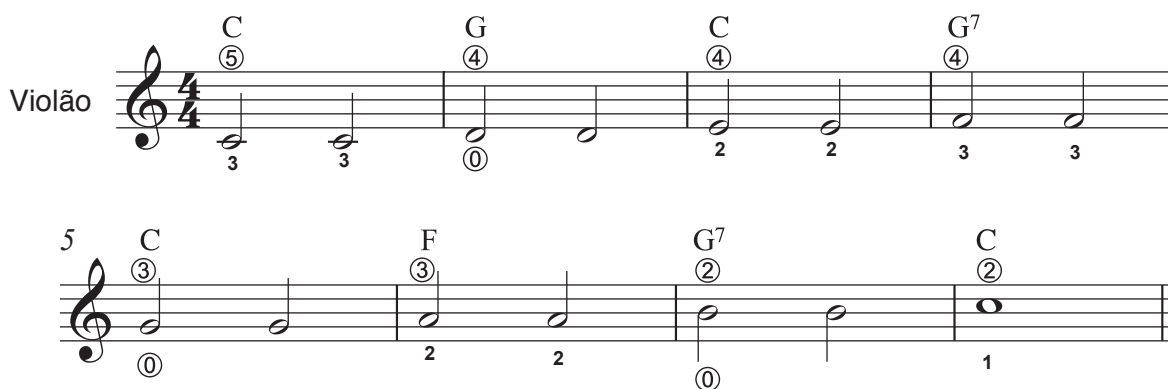


Figura 6.8

Exercício b

Cante, juntamente com o (a) educador (a), a música apresentada a seguir, *Quando tu fores*, e na sequência execute-a no instrumento.

Cuide tanto dos aspectos técnicos aprendidos até aqui – como postura das mãos, articulação dos dedos da mão direita – quanto da musicalidade.

Esta música faz parte do cancionero popular brasileiro. Seria interessante você pesquisar com as pessoas de seu convívio se elas a conhecem.

Quando tu fores

Música da cultura popular do Amazonas

Adapt.: Vandersom Cruz

The musical score is written for three violões (Violão 1, Violão 2, and Violão 3) in 2/4 time. The key signature has one sharp (F#). The score is divided into two systems. The first system contains measures 1 through 4. The second system contains measures 5 through 8, with a first ending (1.) and a second ending (2.) for measures 7 and 8. The notation includes treble clefs, key signatures, time signatures, and various musical symbols such as notes, rests, and repeat signs.

Figura 6.9

Fulana, quando tu fores
Me escreva pelo caminho
Se não tiveres papel
Nas asas de um passarinho
Da boca faz um tinteiro
Da língua, pena molhada
Dos dentes, pena miúda
Dos olhos, carta fechada

Exercício c

A música a seguir, *Xote de duas damas*, consiste num xote advindo do repertório da cultura popular do Rio Grande do Sul, em que o cavalheiro dança acompanhado de duas damas. Cante a música junto com o (a) educador (a). Na sequência, após o (a) educador (a) ter distribuído as vozes, execute a música no violão.

Xote de duas damas

Folclore do Rio Grande do Sul
Adapt.: Vandersom Cruz

The musical score is written for three violões (Violão 1, Violão 2, and Violão 3) in 4/4 time. The key signature is one sharp (F#), and the tempo is marked 'Allegretto'. The score is divided into three systems, each with a measure number (4, 7, and 10) at the beginning of the first staff.

System 1 (Measures 4-6): Violão 1 has a treble clef and a key signature of one sharp. It features a melody with a repeat sign at measure 5. Violão 2 and Violão 3 have bass clefs and play a steady bass line. Chords C, C, and C are indicated above measures 5, 6, and 7 respectively.

System 2 (Measures 7-9): Violão 1 continues the melody. Violão 2 and Violão 3 continue the bass line. Chords G, G, F, G, and F are indicated above measures 8, 9, 10, 11, and 12 respectively.

System 3 (Measures 10-12): Violão 1 features a first and second ending. Violão 2 and Violão 3 continue the bass line. Chords G, G7, C, G, G7, and C are indicated above measures 13, 14, 15, 16, 17, and 18 respectively.

Figura 6.10

Mas deixa estar que eu vou-me embora
Eu vou-me embora pra fronteira
Pra comer churrasco gordo
E tomar chá de chaleira
Ai deixa estar que eu vou-me embora
Eu vou voltar pro meu rincão
Pra comer churrasco gordo
E tomar mate chimarrão

Exercício d

Para que você possa ampliar seus conhecimentos sobre o xote, pesquise um pouco sobre a origem deste ritmo, bem como as diversas variações que tomou País afora como, por exemplo, o *Xote de duas damas*, que é um estilo típico do Sul do Brasil, e o xote nordestino encontrado na obra de Luiz Gonzaga.

O link a seguir contém uma série de informações interessantes do xote, que você pode pesquisar: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Xote>

Exercício e

O (a) educador (a) irá propor a apreciação de outro xote. Ouça atentamente e procure perceber as diferenças e similaridades entre a música que você executou e a obra ouvida. Compartilhe estas impressões com os (as) demais colegas e com o (a) educador (a).

Atividade 6.4 – Explorando a escala de Sol maior

Exercício a

Execute, com auxílio do (a) educador (a), a nota Fá #, da primeira corda, pressionando com o dedo 2 na segunda casa do instrumento. Reflita sobre o sustenido, execute a nota natural e a sustenizada e compare a sonoridade de ambas.

Vandersom Cruz



Figura 6.11

Exercício b

Com o auxílio do (a) educador (a), realize a leitura das vozes da música *Melodia irlandesa* solfejando-as. Após o (a) educador (a) ter distribuído as vozes, execute a música no instrumento com os (as) demais alunos (as).

Melodia irlandesa

Música tradicional
Adapt.: Vandersom Cruz

The musical score is for three violões (Violão 1, Violão 2, Violão 3) in 2/4 time, key of D major (one sharp). The score is divided into three systems. The first system (measures 1-5) features a melody in Violão 1 with a first ending (1.) leading to measure 6. Chords G and E7 are indicated above the staff. The second system (measures 6-8) features a melody in Violão 1 with a second ending (2.) leading to measure 9. Chords Am, D7, and G are indicated above the staff. The third system (measures 9-12) features a melody in Violão 1 with a second ending (2.) leading to measure 12. Chords E7, Am, D7, and G are indicated above the staff. The score is written for three violões, with Violão 1 in the treble clef and Violões 2 and 3 in the bass clef.

Figura 6.12

Exercício c

Para início deste exercício siga a orientação do (a) educador (a), que conduzirá a turma para uma prática de respiração com o objetivo de deixá-los (as) bem relaxados (as) e concentrados (as).

Em seguida, preste atenção na execução do exercício *Movimento sonoro*, realizada pelo (a) educador (a) no violão. Busque representar com as mãos o movimento sonoro da melodia.

Movimento sonoro

Vandersom Cruz



Figura 6.13

Exercício d

Desenhe um gráfico, a partir da percepção que você teve do movimento sonoro. Junte-se aos (às) colegas em um pequeno grupo e preparem uma representação corporal do movimento percebido.

Exercício e

Compare o gráfico que você desenhou com a partitura convencional a seguir.

Exercício f

Feche os olhos e escute o (a) educador (a) tocar uma melodia. Preste atenção no movimento sonoro, assim como no exercício c, e gesticule com as mãos de acordo com o movimento sonoro percebido. Desenhe o gráfico que representa o que você notou.



Figura 6.14

Atividades para levar para casa

Atividade 6.1

Assista à matéria do violonista Camilo Carrara, na qual relata seu trabalho com músicas do repertório japonês, pelo link: <https://youtu.be/XWq6js9lxLk>.

Discuta em sala de aula os conhecimentos que você adquiriu após ter visto a matéria.

Atividade 6.2

Faça uma pesquisa sobre o contexto histórico do gênero musical *Spiritual*, ou *Negro Spiritual*. Entreviste o (a) educador (a) de canto coral do polo, que certamente trará mais informações sobre esse gênero musical.

Espaço para anotações

Outros caminhos

A primeira e a quinta posições no braço do violão

Agora que você já possui maior controle sobre o instrumento e sobre os elementos sonoros, será importante buscar valorizar de forma mais intensa e consciente o caráter expressivo das obras musicais.

Nesta unidade o recurso sonoro será ampliado para a extensão de duas oitavas com o aprendizado da escala de Dó maior na quinta posição e o aprendizado do toque *plaqué*, o que oferecerá mais elementos para a criação e a execução de obras musicais.

Atividade 7.1 – A primeira e a quinta posições

Exercício a

Execute junto com o (a) educador (a) a escala de Dó maior na quinta posição do instrumento. Entoe inicialmente as notas da escala e posteriormente toque-as no violão. Crie variações para a execução da escala, ascendente e descendente, em pequenas sequências, em graus conjuntos ou arpejos.

Permaneça com a mão esquerda bem posicionada.

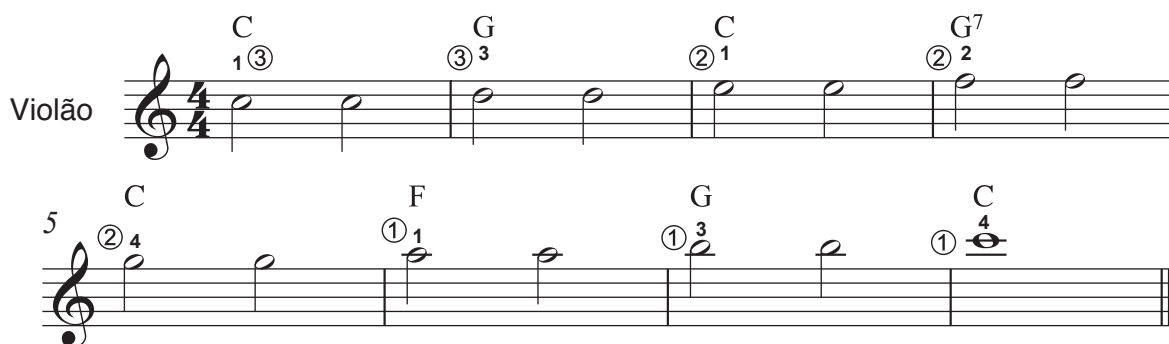


Figura 7.1

Exercício b

Cante a letra da canção tradicional *Os cabelos*, com o auxílio do (a) educador (a), e, em seguida, solfeje as notas da melodia.

Os cabelos

Roda

Música da cultura popular do Ceará

Adapt.: Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

Violão 3

Figura 7.2

Os cabelos da Lucinha
São louros e cacheados
E quando ela passa o pente
Abala toda cidade
No meio de tantas flores
Não sei qual escolher
Aquela que for mais bela
Com ela me abraçarei

Exercício c

Com a orientação do (a) educador (a), que dividirá as vozes do arranjo, toque a música *Os cabelos* descrita anteriormente na figura 7.2. O primeiro violão deve ser executado na quinta posição do braço do instrumento.

Exercício d

Experimente e sugira variações de elementos de dinâmica, andamento, timbre e fraseado para inserção do caráter expressivo a essa canção.

Atividade 7.2 – Em três tempos. Executando uma pequena valsa

Exercício a

Ouçá atentamente a música que o (a) educador (a) irá executar. Ande pela sala no pulso da música e bata palmas nos tempos fortes.

Exercício b

Com a orientação do (a) educador (a), execute o toque *plaquê* a partir do exercício a seguir. Deixe a mão direita numa posição côncava, como se estivesse segurando uma bolinha. Iguale o comprimento das pontas dos dedos e deixe-as encostadas umas nas outras. O toque deve partir da primeira falange dos dedos (articulação mais próxima da mão) – movimento similar ao que fazemos quando fechamos a mão.



Figura 7.3
Mão direita na posição côncava

Violão

Em Em Em Em Em Em

m i m i m i m i m i m i m i m i m i m i m i m i

Figura 7.4

Exercício c

Com auxílio do (a) educador (a), execute a música *Pequena valsa*. Faça a leitura inicial solfeando as notas que compõem a peça e, logo após o (a) educador (a) ter dividido as vozes, toque com os (as) colegas a música.

Pequena valsa

Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

Violão 3

Violão 4

5

Figura 7.5

Atividade 7.3 – Apreciação da obra *Quadros de uma exposição*

A atividade seguinte consiste em propor a criação de uma obra musical a partir das imagens de um quadro.

Exercício a

Encontre uma posição confortável para se sentar e respire profundamente por alguns minutos até que você se sinta tranquilo. Se quiser, feche os olhos para escutar a música *Quadros de uma exposição*, do compositor russo Modest Mussorgsky.

Exercício b

Comente as impressões que você teve ao ouvir essa obra.

Atividade 7.4 – Criação de uma obra a partir das imagens de uma pintura

Exercício a

Observe o quadro a seguir. Junte-se aos (às) colegas em um pequeno grupo e discutam sobre detalhes que denotam contextos culturais, formas, cores, linhas, sombras, planos, etc., bem como sonoridades que a imagem possa sugerir. Elaborem uma criação a partir das sonoridades levantadas.



Figura 7.6

Exercício b

Apresente a criação do grupo aos (às) demais colegas e discutam sobre a composição. Conte os critérios usados para elaboração da obra, como se desenvolveu o processo, etc.

Atividades para levar para casa

Atividade 7.1

Além da versão original da obra *Quadros de uma exposição*, ouvida na atividade 7.3, composta para piano, existem várias outras versões e adaptações. A mais conhecida delas é a versão orquestral feita por Maurice Ravel. Destaca-se também a versão para violão interpretada por Jorge Caballero. Essas versões podem ser apreciadas a partir dos links a seguir:

Versão original para piano: https://youtu.be/s8z1_A-Zlbw

Versão orquestral: <https://youtu.be/DXy50exHjes>

Versão para violão: <https://youtu.be/HVIFQmlccC4>

Atividade 7.2

Pesquise sobre a obra ouvida e seu autor. Busque saber quem foi Mussorgsky, quando e onde ele viveu, qual foi a sua inspiração para compor esta obra, etc.

Existe no acervo do polo do Projeto Guri o CD 112, da coleção *Grandes Compositores da Música Clássica*, em que consta esta obra, assim como uma contextualização bem interessante sobre a vida e a obra de Mussorgsky em seu encarte.

Atividade 7.3

O Brasil está repleto de canções da cultura popular, como essas apresentadas nesta unidade, que sugerem a realização de algumas brincadeiras e jogos.

Junte-se a um grupo e busque resgatar outras músicas do cancioneiro popular que sugerem a realização de uma brincadeira musical infantil tradicional da cultura brasileira. Apresente aos (às) demais colegas em aula.

No acervo do polo do Projeto Guri consta o CD 22 – *Canções de brincar* – Palavra Cantada.

Atividade 7.4

Nesta unidade você executou uma valsa. Aprecie outras valsas, como, por exemplo, a valsa criada pelo compositor e violonista Dilermando Reis, *Noite de lua*, encontrada no link a seguir: <https://youtu.be/P9qGchWzenM>

Espaço para anotações

Vozes do violão

Os princípios para a prática do violão solo

Nesta unidade você poderá explorar os elementos sonoros extraídos por meio da integração entre melodia e harmonia, próprias da prática do violão solo, a partir de práticas coletivas.

Por intermédio da interpretação de elementos gráficos inseridos numa partitura não convencional, você será estimulado a continuar a desenvolver práticas criativas.

Atividade 8.1 – Trabalhando o dedilhado. Toque sem apoio e arpejo

Exercício a

Com a orientação do (a) educador (a), exercite a execução do toque sem apoio. Deixe a mão direita na posição côncava, como já trabalhado na unidade anterior. Para facilitar a compreensão do posicionamento adequado, mantenha a mão direita como se estivesse segurando uma bolinha.

Exercício b

Observe a imagem a seguir, onde é possível se conhecer um pouco da fisiologia dos braços e das mãos.

Ande livremente pela sala e movimente lentamente a articulação do pulso. Depois de um tempo, movimente a articulação do cotovelo e, por último, a do ombro.

Juntamente com o (a) educador (a) escolha três sons de alturas diferentes, um para cada uma das articulações (ombro, cotovelo, pulso). Ao ouvir o som executado pelo (a) educador (a) movimente a articulação que corresponde a ele, de acordo com o que foi previamente combinado.

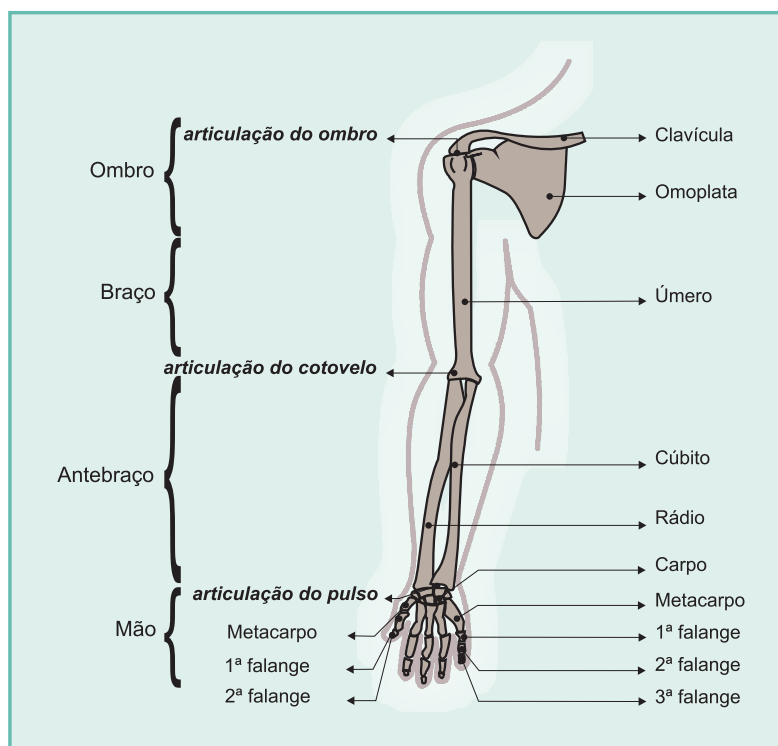


Figura 8.1

Baseada no livro *La Técnica Fisiológica de la Guitarra*, de Carlos Rubén Gómez

Exercício c

Com os dedos polegar, indicador, médio e anelar apoiados – na sexta, na terceira, na segunda e na primeira cordas, respectivamente – e a mão na posição côncava, execute, com auxílio do (a) educador (a), o toque sem apoio. Observe três importantes momentos do toque, como descrito a seguir:

1º momento: O dedo pega a corda.



Figura 8.2
Dedo indicador pegando a corda

2º momento: O dedo movimenta-se, impulsionado a partir da 1ª falange, e segue rumo à palma da mão.



Figura 8.3
Dedo indicador movimentando-se rumo à palma da mão impulsionado a partir da 1ª falange

3º momento: O dedo relaxa e volta à posição inicial.



Figura 8.4
Dedo relaxado na posição inicial

Repita várias vezes o toque, seguindo o processo acima, em uma única corda, iniciando pelo dedo indicador, até que adquira certa segurança ao executar o movimento.

Repita o processo com os dedos médio e anelar, um de cada vez.

Exercício d

Execute, com a orientação do (a) educador (a), algumas possibilidades de arpejo, como os exemplos a seguir, atentando-se para a sonoridade extraída do instrumento:

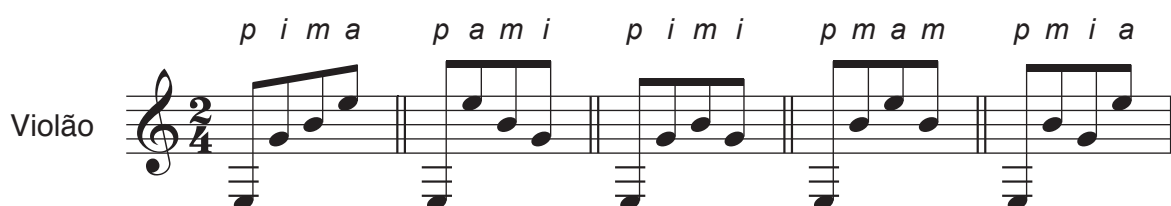


Figura 8.5

Atividade 8.2 – Explorando a mão direita

Exercício a

Com a orientação do (a) educador (a), execute o arranjo da música a seguir. Solfeje as notas para leitura inicial das partes do arranjo e execute a música com os (as) colegas no violão, seguindo a divisão das vozes realizada pelo (a) educador (a).

Pra lá e pra cá

Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

Violão 3

Violão 4

6

The musical score is for a piece titled "Pra lá e pra cá" by Vandersom Cruz. It is written for four guitar staves, labeled Violão 1 through Violão 4. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The score includes lyrics and dynamic markings (p, m, i, a). The first system covers measures 1 through 5, and the second system covers measures 6 through 10. Both systems include first and second endings. The lyrics are: "p m p i p a m i p m" for the first system and "p i m p m p i p m p i" for the second system. The dynamics are: p, m, p, i, p, a, m, i, p, m for the first system and p, i, m, p, m, p, i, p, m, p, i for the second system.

Figura 8.6

Atividade 8.3 – Variação sobre uma música do cancionero popular

Exercício a

Ouçá atentamente a melodia executada pelo (a) educador (a). Ela se parece muito com uma canção infantil. Você sabe qual é? Sabe o nome dela? Se souber, cante-a para os (as) colegas. Quais são as semelhanças e as diferenças entre as duas músicas?

Exercício b

Execute a música a seguir com a orientação do (a) educador (a). Nela, o violão 1 propicia o trabalho na quinta posição, enquanto o violão 2 executa o arpejo da mão direita. Inicie lendo as vozes da música solfejando as notas que a compõem.

A irmã da Dona Aranha

Vandersom Cruz

The musical score is for two violas, Violão 1 and Violão 2, in 2/4 time. The key signature has one sharp (F#). The score is divided into two systems. The first system consists of four measures. Violão 1 plays a melody with fingerings ③, ③, ②, 1, ③, ③, ③, ②, ③, and a repeat sign followed by ②, ②, ③. Violão 2 plays a bass line with notes p, i, p, m, p, p, p, p, p, m, and a repeat sign followed by p, i. The second system also consists of four measures. Violão 1 starts at measure 6 and has fingerings ②, ③, 1. ③, ③, ③, ②, ③, and a repeat sign followed by 2. ③, ③, ②, ③, ③. Violão 2 continues the bass line with notes p, m, p, p, p, p, p, m, and a repeat sign followed by p, p, p, p, p.

Figura 8.7

Atividade 8.4 – Partituras não convencionais

Uma partitura musical pode ser constituída basicamente de elementos gráficos e/ou simbólicos. Numa partitura convencional predominam elementos simbólicos, em que suas representações não apresentam analogia entre os sinais e suas indicações, sendo, portanto, seus significados frutos de convenções. O uso da representação simbólica permite uma leitura precisa daquilo que se pretende comunicar.

Já numa partitura não convencional os elementos são predominantemente gráficos, sendo sua leitura sem exatidão o que possibilita uma interpretação mais livre e pessoal. Ou seja, o intérprete desenvolve uma função de coautor da obra.

Já numa partitura não convencional os elementos são predominantemente gráficos, sendo sua leitura sem exatidão o que possibilita uma interpretação mais livre e pessoal. Ou seja, o intérprete desenvolve uma função de coautor da obra.

Exercício a

Após o (a) educador (a) ter dividido a turma em pequenos grupos, explorem sonoridades no instrumento a partir da percepção dos elementos apresentados na partitura a seguir. Escolham quais sonoridades representarão os sinais da partitura. Decidam se a partitura será executada da direita para a esquerda, da esquerda para a direita, começando de lados opostos, todos (as) juntos (as), ou um (a) de cada vez, entre outras opções que vocês podem criar.

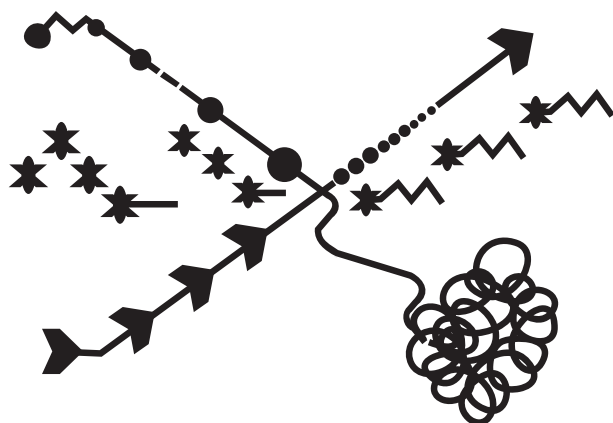


Figura 8.8

Exercício b

Apresente a composição do grupo aos (às) demais alunos (as) da turma, bem como contextualize brevemente como se deu o processo de construção da música.

Atividades para levar para casa

Atividade 8.1

Aprecie algumas obras compostas para violão solo. No acervo do Projeto Guri consta o DVD a seguir, com várias dessas obras:

DVD 022 – *Movimento Violão 2012*.

Atividade 8.2

Forme um pequeno grupo com os (as) colegas e juntos criem uma partitura gráfica.

Em sala de aula, disponibilizem as partituras criadas para serem interpretadas por outros grupos.

Apresentem a obra aos (às) demais colegas e discutam os resultados apresentados.

Está formado o conjunto

Os princípios para a prática de conjunto

Nesta unidade você desenvolverá os princípios para a prática de conjunto por meio de uma camerata de violões. Assim você poderá aplicar e ampliar os conhecimentos aprendidos nas unidades anteriores, tanto em termos musicais quanto técnicos, dentro de uma abordagem que valoriza o processo criativo.

Atividade 9.1 – Organizando a camerata: canção popular

Exercício a

Com a orientação do (a) educador (a), organize com os (as) demais colegas da sala a formação do grupo, preferencialmente em um semicírculo, caso o espaço físico permita, de maneira que todos (as) os (as) integrantes possam enxergar-se.

Exercício b

Com o auxílio do (a) educador (a), realize um breve solfejo de cada uma das vozes que compõem o arranjo e escolha, negociando com os (as) demais colegas, a linha que de-seja executar.

Exercício c

Toque a música com auxílio do (a) educador (a). Você pode executá-la em pequenas partes.

Exercício d

Procure ouvir as outras vozes durante a execução da música. Busque tocar sua parte de forma equilibrada em relação às demais vozes. Procure identificar em cada trecho a voz principal e as secundárias, momentos de destaque em que sua voz deve se sobressair em relação às demais, articulação da dinâmica, do fraseado, etc.

Exercício e

Imprima um caráter expressivo na execução da música, com articulação e definição de frases de pergunta e resposta, variação de dinâmica, timbre e agógica (pequenas variações no andamento).

Exercício f

Com o auxílio do (a) educador (a), cante a letra da música *Você*, do cantor e compositor Tim Maia (1942-1998). Execute novamente o arranjo da música *Canção popular*, porém agora sem a primeira voz. Siga a orientação do (a) educador (a), que distribuirá a voz que você deve tocar. Execute com os (as) colegas o arranjo que servirá de acompanhamento para a melodia, que deve ser cantada por todos (as) junto com o instrumento.

Canção popular

Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

Violão 3

7

1. Am⁷ Am⁷ 2. Am⁷ Am⁷ G G

13 Am⁷ Am⁷ Bm⁷ 1. Bm⁷ Am⁷ Am⁷

19 2. Bm⁷ Am⁷ Am⁷ G G Am⁷

25 Am⁷ G G Am⁷ Am⁷ Bm⁷

31 Bm⁷ Am⁷ Am⁷ Bm⁷ Bm⁷ Am⁷ Am⁷

38 G G 3 Am⁷ Am⁷ Bm⁷ Bm⁷

44 1. Am⁷ Am⁷ 2. Am⁷ Am⁷ G G

The musical score is written for guitar in treble and bass clefs, with a key signature of one sharp (F#). It consists of four systems of three staves each. The first system (measures 25-30) features a melody in the treble staff with chords Am⁷, G, G, Am⁷, Am⁷, and Bm⁷. The second system (measures 31-36) features a melody in the treble staff with chords Bm⁷, Am⁷, Am⁷, Bm⁷, Bm⁷, Am⁷, and Am⁷. The third system (measures 37-43) features a melody in the treble staff with chords G, G, a triplet of eighth notes, Am⁷, Am⁷, Bm⁷, and Bm⁷. The fourth system (measures 44-49) features a melody in the treble staff with chords Am⁷, Am⁷, Am⁷, Am⁷, G, and G. The bass staff in each system provides a steady eighth-note accompaniment.

Figura 9.1

Atividade 9.2 – Criando variações. O processo criativo a partir da harmonia de uma música conhecida

A música apresentada na atividade anterior, *Canção popular*, foi composta a partir da harmonia da canção *Você*, do compositor e intérprete Tim Maia.

Exercício a

O (a) educador (a) disponibilizará alguns arranjos de músicas conhecidas. Entoe e execute algumas delas. Você e os (as) colegas escolhem qual desejam trabalhar.

Exercício b

Com a orientação do (a) educador (a), que distribuirá as vozes do arranjo, execute a música escolhida pelo grupo de forma mais elaborada.

Exercício c

Junte-se aos (às) colegas em um pequeno grupo e, com a orientação do (a) educador (a), desenvolvam um processo criativo a partir da música escolhida.

Inicialmente, busque aplicar pequenas modificações no arranjo original, alternando o padrão rítmico, inserindo notas de passagem, experimentando trocar algumas notas, etc.

Exercício d

Apresente a criação do grupo aos (às) demais colegas da sala. Comente sobre o processo adotado, a intenção, os materiais usados, a participação de cada um (a) durante a criação, as principais ideias do grupo, etc.

Atividade 9.3 – Expressom

Exercício a

Com ajuda do (a) educador (a), leia a música a seguir, solfejando cada uma das vozes separadamente.

Expresom

Vandersom Cruz

Figura 9.2

Exercício b

Com ajuda do (a) educador (a), escolha uma das vozes do arranjo e execute junto aos (às) demais colegas da sala o arranjo completo.

Realize a digitação da mão direita, quando será possível trabalhar, de acordo com a voz que você executará, o toque com apoio, sem apoio ou o arpejo.

Exercício c

Seguindo a orientação do (a) educador (a), execute as outras vozes do arranjo para que você possa praticar as várias possibilidades de articulação da mão direita propostas.

Exercício d

Juntamente com o seu grupo, proponha e execute outras formas de dinâmica para a peça. Por exemplo: sem alternar a dinâmica do início ao fim, do piano para o forte, do forte para o piano, etc. Ouça atentamente cada uma das possibilidades propostas e analise o resultado expressivo proporcionado por cada uma delas na execução da obra.

Atividade 9.4 – Compondo a partir dos materiais da música *Expresom*

Exercício a

Junte-se aos (às) colegas em um pequeno grupo e desenvolvam, a partir da música executada na atividade anterior (*Expresom*), uma criação.

Esta criação pode acontecer, por exemplo, a partir da elaboração de um cânone com uma das vozes ou por meio da reorganização do arranjo em outras sequências e texturas, ou ainda compondo novos motivos musicais ou outras possibilidades que você queira propor.

Exercício b

Apresente sua criação aos (às) demais colegas da sala. Antes da execução da obra, explique o processo adotado para a composição, a participação de cada um (a) na criação, os materiais selecionados, a intenção do grupo com a obra, etc.

Exercício c

Ouça atentamente as músicas criadas pelos outros grupos. Observe questões relacionadas aos materiais sonoros usados, ao uso expressivo aplicado a esses materiais, à forma aplicada à música no que se refere à expansão dos motivos musicais propostos e debata sobre essas questões que você observou.

Atividade para levar para casa

Atividade 9.1

Com a orientação do (a) educador (a), faça uma pesquisa sobre o termo “música de câmara”. Busque conhecer a definição do termo e algumas formações que compõem esses grupos. Procure ouvir, de preferência ao vivo, alguns grupos que se encaixem nessa definição.

Espaço para anotações

De quando é esta música?

Músicas de diversos períodos e estilos interpretadas por uma camerata de violões

Nesta unidade final serão propostas atividades visando ao conhecimento e à execução de algumas obras musicais pertencentes a períodos da história da música ocidental, bem como a apresentação de algumas características das obras desses períodos, por meio de uma camerata de violões.

Essas obras permitiram a aplicação e o desenvolvimento dos conteúdos aprendidos nas unidades anteriores, tanto em termos técnicos quanto nos âmbitos musical e criativo.

Atividade 10.1 – *Pastorale*: A transcrição para camerata de violões de uma peça barroca composta originalmente para flauta

Exercício a

Com auxílio do (a) educador (a), realize os seguintes processos para execução da peça musical a seguir: leitura das vozes por meio do solfejo, execução fracionada em pequenas partes e execução expressiva da obra.

Exercício b

Busque apreciar outras músicas da família Hotteterre, como o exemplo apresentado nos links a seguir:

<https://youtu.be/Wwlf5aNZplg>

<https://youtu.be/1rlf1X3j53A?list=RD1rlf1X3j53A>

Exercício c

A música *Pastorale* foi composta originalmente para flauta, por Jean Hotteterre. A parte apresentada anteriormente foi transcrita e arranjada para camerata de violões. Você sabe o que é uma transcrição?

Após debater com o (a) educador (a) sobre essa questão, faça, com a ajuda dele (a), a transcrição de um pequeno trecho de uma música de sua escolha. Por exemplo: uma música escrita para flauta doce, para ser cantada ou para qualquer outro instrumento.

Pastorale

Jean Hotteterre (1677-1720)
Adapt.: Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

Violão 3

Violão 4

7

13

20

Figura 10.1

Atividade 10.2 – *Classiquita*: O estilo clássico apresentado numa composição de Carlos Eduardo de Souza para camerata de violões

Exercício a

Com o auxílio do (a) educador (a), solfeje as vozes da música *Classiquita* para que você possa conhecê-la. Trabalhe a peça parte a parte, busque sempre uma execução equilibrada e expressiva.

Exercício b

Com a orientação do (a) educador (a), analise algumas características existentes na obra que representam o estilo clássico. Por exemplo: a escala utilizada como material para composição da obra, a forma da música, ou seja, a parte A, a parte B, a coda – pergunte ao (à) educador (a) se você não sabe o que é coda – e outras características que você encontrar.

Exercício c

Ouçá atentamente outras obras do repertório clássico, que o (a) educador (a) disponibilizará a você a partir de reprodução em áudio ou executando ao violão. Busque analisar os elementos que compõem essas obras e discuta com os (as) demais colegas da classe suas observações.

Classiquita

Carlos Eduardo de Souza
Adapt.: Vandersom Cruz

Violão 1

f

Violão 2

mf

Violão 3

mf

Violão 4

mf

5

mf

p

p

p

9

mf

mf

f

mf

13

mf

f

mf

mf

17

ff

f

mf

f

mf

f

mf

21

cresc.

f

ff

f

mf

f

mf

mf

f

mf

Figura 10.2

Atividade 10.3 – Romantismo: Tárrega – o fundador da escola moderna do violão

Exercício a

Ouça atentamente a música *Grande valsa*, de Francisco Tárrega, compositor do romantismo, interpretada pela violonista Anika Hutschereuther, acessando o link a seguir.

<https://youtu.be/sKusTj2LiPE>

Você já conhecia essa obra ou algum trecho dela? Se sim, onde havia ouvido? Sabia que ela era uma composição de Tárrega para violão?

Exercício b

Ouça atentamente a execução da obra que será realizada pelo (a) educador (a) tendo a partitura em mãos para que você possa acompanhar a leitura.

Essa música foi transcrita e arranjada para camerata de violões. A parte a seguir, executada pelo (a) educador (a), é a versão original da obra feita para violão solo.

Exercício c

Com auxílio do (a) educador (a), que distribuirá as vozes do arranjo, execute a obra *Lágrima*, de Tárrega, de forma que a execução confira à obra o caráter expressivo. Realize a leitura inicial da peça a partir de um solfejo.

Lágrima

F. Tárrega (1852-1909)
Adapt.: Vandersom Cruz

Violão 1

Violão 2

Violão 3

Violão 4

6

Fine

11

D.C. al Fine

Figura 10.3

Atividade 10.4 – Contemporâneo: A expansão dos recursos sonoros incorporados nas obras musicais

Exercício a

Com a orientação do (a) educador (a), explore as possibilidades sonoras a partir das imagens a seguir em todas as partes do violão.

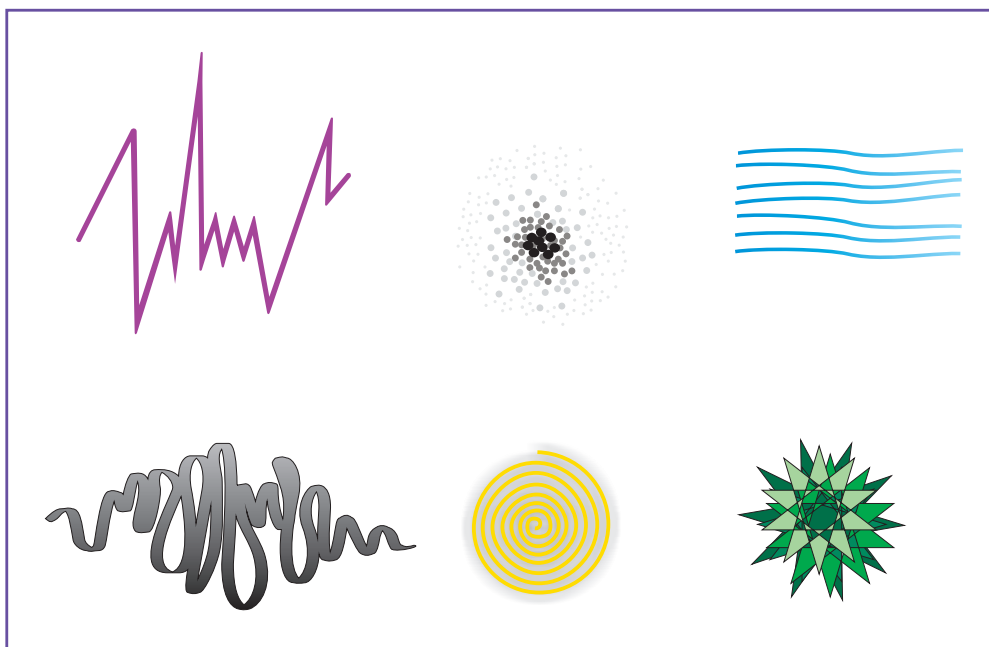


Figura 10.4

Exercício b

Junte-se aos (às) colegas em um pequeno grupo e interpretem a partitura proposta acima, podendo para isso realizar a leitura a partir da direção que quiserem – da esquerda para direita, da direita para a esquerda, em combinação aleatória – bem como escolher qual a textura da obra. Ou seja, uma voz de cada vez ou a combinação de várias vozes simultaneamente.

Exercício c

A figura 10.5, a seguir, é apenas uma referência. Ela aparece em tamanho grande na página 109. Tire xerox ou copie a figura e, em seguida, recorte e monte o cubo. Se preferir, ao invés de copiar, você poderá recortar a figura da página 109, de acordo com as instruções e as orientações do (a) educador (a).

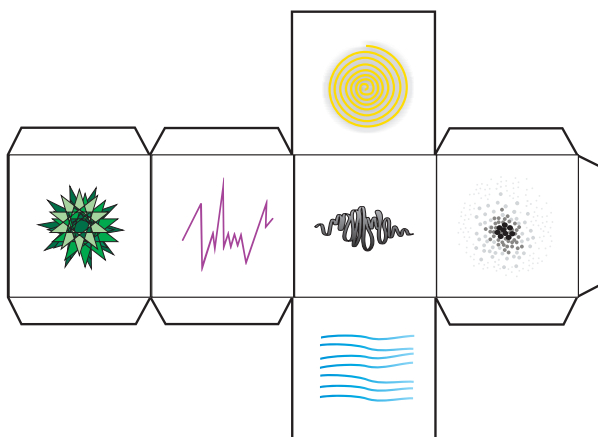


Figura 10.5

Exercício d

Com o mesmo grupo formado para o exercício anterior, interpretem novamente a partitura que agora está registrada no dado. Esta dinâmica possibilitará à obra certa aleatoriedade ocasionada pela imprevisibilidade da figura definida a partir do arremesso do dado. A dinâmica desta atividade consiste basicamente em você e os (as) colegas do grupo lançarem os dados e executarem, a partir da interpretação dos gráficos, suas composições, dentro de uma ordem preestabelecida pelo próprio grupo.

Atividades para levar para casa

Atividade 10.1

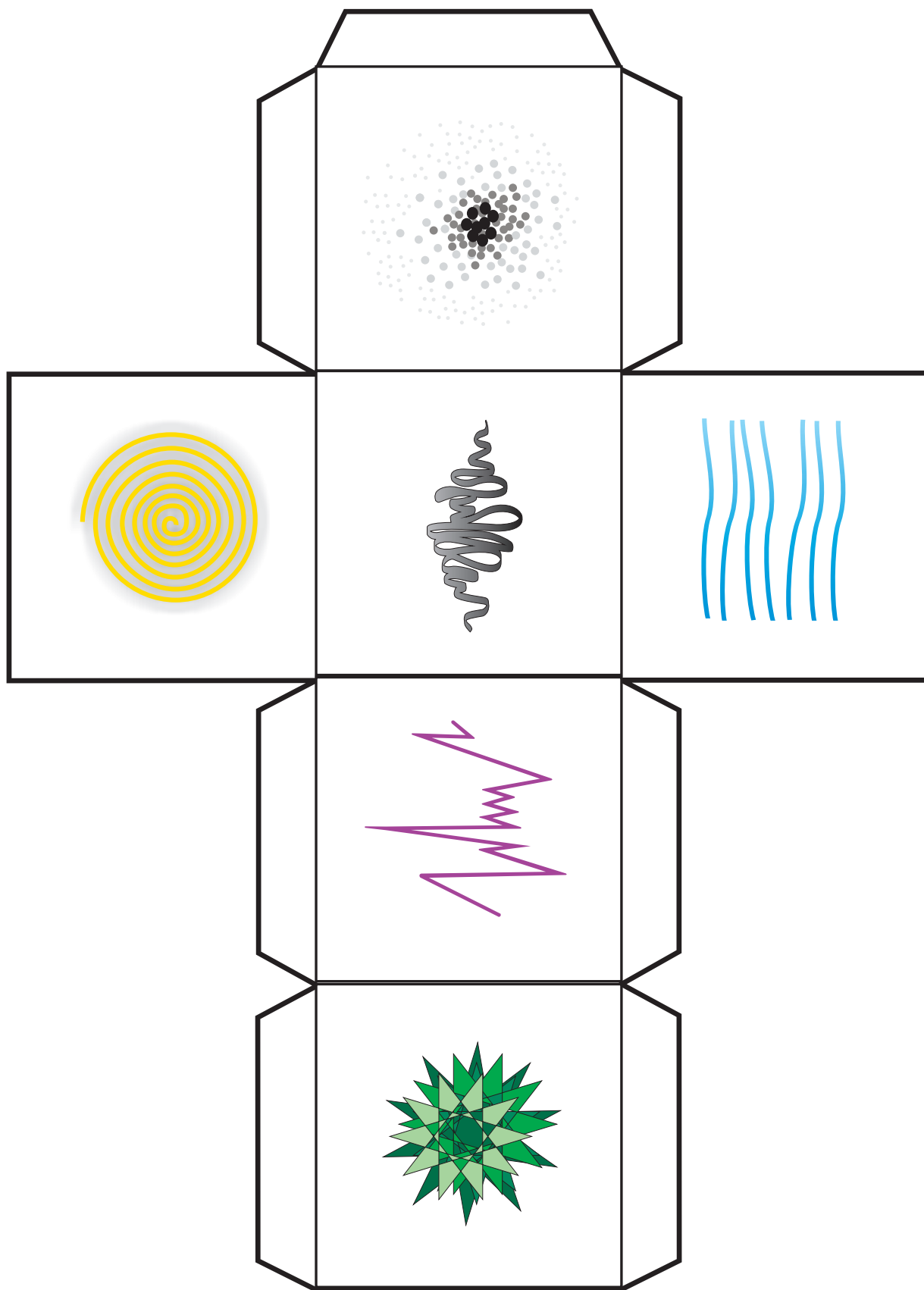
Pesquise sobre o período barroco, os (as) principais compositores (as) e obras desse período, os instrumentos utilizados por esses (as) compositores (as), os fatos marcantes, etc.

Atividade 10.2

Busque informações a respeito do período clássico e pesquise sobre os (as) principais compositores (as) desse período que se dedicaram a criar e até mesmo elaborar métodos para o ensino do violão, como, por exemplo, Mauro Giuliani, Fernando Sor e Matteo Carcassi.

Atividade 10.3

Ouçã a obra *Artikulation*, do compositor húngaro György Ligeti, que apresenta elementos da música contemporânea, como expansão de sonoridades e partitura gráfica, acessando o link a seguir: https://youtu.be/71hNI_skTZQ



Vandersom Cruz



Iniciou os estudos musicais em Piedade, SP, com o violonista José Marcos Rodrigues, no Conservatório Artístico Musical Davino Tardelli da Silva, instituição onde foi professor e diretor. Integrou o sexteto de violões Quadros, com o qual participou de concertos na capital e interior, com destaque para a programação do Museu de Arte de São Paulo, organizado pelo professor e violonista Henrique Pinto. Licenciado em Pedagogia e com especialização em psicopedagogia, além da experiência adquirida como docente em diversas escolas, conservatórios de música e em projetos socioculturais, vem se especializando em pedagogia musical nos programas de pós-graduação na UNESP e USP, sob orientação da Profª Dra. Marisa Fonterrada e Profª Dra. Maria Teresa de Alencar Brito. Atualmente, exerce a função de Coordenador Técnico Artístico Pedagógico da área de cordas dedilhadas da Amigos do Guri.



ISBN 978-85-63941-40-4

Realização

Amigos do Guri
Organização Social de Cultura

PROJETO
Guri

 **GOVERNO DO ESTADO**
SÃO PAULO
Secretaria da Cultura